ANNO XLI. NUMERO 7. TERÇA FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Carúarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 22 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nova as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. Ss. Julião e Basilica sua esposa mm.
10. Terça. S. Nicanor diac.; S. Agathão p.
11. Quarta. S. Hygino p. m.; S. Salvio m.
12. Quinta. S. Satyro m.; S. Arcadio m.
13. Sexta. Ss. Hermillo e Straconio mm.
14. Sabbado. S. Felix m.; S. Macrina v.
15. Domingo. S. Amaro ab.; S. Habacuc prof.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 hora e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de janeiro de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia de Sergipe.—Com o officio de V. Exc. de 21 de dezembro ultimo, recebi 2 exemplares das collecções das leis e resoluções da assembléa legislativa dessa provincia promulgadas em 1863 e 1864.

Dito ao Exm. visconde da Bôa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento, o guarda do 6º batalhão de infantaria deste municipio, Antonio Joaquim Gonçalves de Mello.

Dito ao coronel commandante das armas.—Remetto inclusos os processos de conselho de guerra, feitos ao 2º cadete José Leão Geraldes e soldados Rufino José dos Santos e Trajano de Jesus, para que V. S. se sirva de mandar cumprir as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça em ditos processos.

Dito ao mesmo.—Em officio n. 139 de 30 de dezembro ultimo, declarou-me o director do arsenal de guerra que fará concertar logo que forem alli apresentados por parte da directoria do hospital militar, as camisolas que foram impugnadas por terem a abertura curta, mas que suppõe não ser o conserto tão necessario, visto que os doentes já usam dellas, como presenciou na occasião de assistir a missa solemne celebrada no mesmo hospital: o que julgo conveniente communicar a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 27 de dezembro ultimo, haver-se expedido ordem ao Exm. presidente das Alagoas, afim de fazer seguir para esta provincia o alferes reformado do exercito e coronel da guarda nacional Francisco Joaquim Pereira Lobo, que naquella data foi exonerado do lugar de recrutador geral: assim o faço constar a V. S. para seu conhecimento.—Igual communicação se fez a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Em aviso de 20 de dezembro proximo findo, declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra, que regressa para esta provincia o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tovares que d'aqui havia seguido para a côrte com o 7º batalhão de infantaria: o que communico a V. S. para seu conhecimento.—Fez-se igual communicação a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para ter o conveniente destino, a inclusa certidão de assentamentos do soldado Theotonio José da Silva, do corpo de guarnição desta provincia.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 16 de dezembro ultimo, exija V. S. que o commandante do 4º batalhão de artilharia a pé, declare o numero e qualidade dos exercicios que fez o mesmo batalhão durante o mez de agosto do anno proximo passado, de conformidade com o que está determinado em ordem do dia n. 260, visto que na parte correspondente ao citado mez de agosto, apenas diz o predito commandante que houve exercicios de artilharia e de infantaria.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 21 de dezembro ultimo, que o capitão do 10º batalhão de infantaria Manoel Ferreira da Fonceca Lyra, que vem a esta provincia conduzindo sua familia, deve regressar no 1º vapor que aqui tocar com destino a côrte a fim de reunir-se ao mesmo batalhão, assim o communico a V. S., para seu conhecimento e direcção.—Igual communicação se fez a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. afim de ter o conveniente destino, a inclusa certidão de assentamentos do capitão João Antonio Cardozo, que foi tranferido do 7º para o 9º batalhão de infantaria, como declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 23 de dezembro proximo findo.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede Domingos José Gomes no incluso requerimento documentado.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede no incluso requerimento Francisca Maria da Luz.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da inclusa guia e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Simplicio José de Melle, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 14 a quantia de 5$400, proveniente da etapa abonada ao recruta José Bispo dos Santos, remettido do termo do Brejo para esta capital, ficando V. S. na intelligencia de que, o mencionado recruta foi apresentado no dia 2 do corrente ao coronel commandante das armas, segundo consta do predito officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar a D. Amelia Januaria de Andrade do 1º do mez corrente em diante, como determinou o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 26 de dezembro proximo findo, o soldo por inteiro que lhe consignou o respectivo marido o alferes agudante do 7º batalhão de infantaria Aurelio José da Costa.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 24 de dezembro proximo findo, mande V. S. suspender do 1º do corrente em diante o abono da consignação de 24$ mensaes que deixou do respectivo soldo nesta provincia o alferes do 1º batalhão de infantaria Boaventura Leitão de Almeida, enviando V. S. a competente guia á repartição de contabilidade do mesmo ministerio.

Dito ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia.—Mande V. S. passar para o hospicio dos alienados, o individuo de nome José Joaquim de Lima, que tendo sido recolhido por doente ao hospital Pedro II na qualidade de soldado do corpo de policia, ali ficou demente e nesta data foi escuso do serviço.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Constando-me que era frequentada por mais de 40 alumnos a cadeira de instrucção primaria de Fazenda Grande, que ora se acha vaga pela transferencia que obteve o respectivo professor para a de Cimbres, informe V. S. se convem ser nomeado para reger interinamente aquella cadeira Manoel Vieira de Fontes Feitoza, ou outra possoa com as habelitações necessarias para semelhante fim.

Dito ao director das obras militares.—Remetto incluso por cópia o officio do tenente-coronel commandante do nono batalhão de infantaria, datado de 24 de dezembro ultimo, e do commandante das armas da mesma data, para que V. S. se entenda com a gerencia da companhia de illuminação a gaz, ácerca da substituição, que convém fazer por novos lampeões no quartel daquelle batalhão, apresentando V. S, o orçamento da respectiva despeza, afim de ser ouvido sobre ella o inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Para ir a bordo do paquete inglez comprimentar Sua Alteza Imperial a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo o Sr. conde d'Eu, e saber se desejam desembarcar nesta cidade, julguei conveniente nomear uma commissão de officiaes da armada, composta de V. S., do capitão do porto, e do commandante do brigue escuna de guerra *Tonelero*, os quaes se deverão reunir á V. S. para aquelle fim.

Espero que V. S. aceitando esta commissão, procurará desempenha-la com a solicitude e dedicação que se deve áquelles Augustos Viajantes.

Mutatis mutandis ao capitão do porto, e ao commandante do brigue escuna *Tonelero*. — Fez-se convites a todas as autoridades, magistrados, chefes de repartições e respectivos empregados desta capital, para irem receber os Augustos Viajantes.

Dito ao commandante do corpo de policia. - Ficando inteirado pelo seu officio n. 8 de 4 do corrente, de ter V. S. de faltar ao serviço do corpo de seu commando por alguns dias, em consequencia de achar-se doente, tenho a dizer-lhe em resposta que convenho em ser V. S. substituido no commando pelo major do mesmo corpo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde Vmc. remetter para as provincias da Parahyba e Ceará os objectos, que segundo o seu officio de hontem, se acham promptos para esse fim, ficando certo de que a agencia da companhia brasileira de paquetes tem ordem para fazer transportar os referidos objectos no vapor *Tocantins*.—Expediram-se as ordens de que se trata, e communicou-se aos Exms. presidentes das provincias da Parahyba e Ceará.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Transmitto á Vmc. para o fim indicado em meu officio de hontem, o incluso requerimento de José dos Santos Ramos de Oliveira relativamente á alteração da planta desta cidade na parte relativa á rua da Concordia.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fazer quanto antes os reparos constantes do orçamento, que, na importancia de 902$, veio annexo a sua informação de hontem, sob n. 364, os quaes segundo declara o inspector da thesouraria provincial em officio n. 560, de 23 de dezembro ultimo, tornam-se necessarios na coberta da parte do edificio denominado - Collegio—occupado por aquella repartição, no ladrilho do corredor que lhe da entrada e na casa da respectiva guarda, devendo essa despeza correr por conta dos cofres provinciaes.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao Dr. juiz de direito de Nazareth.—Urge que Vmc. ministre a informação que exigi em officio de 17 de dezembro ultimo, constante da cópia inclusa, ácerca do recrutado Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Dito ao Dr. Maximiano Lopes Machado.—Sendo necessarios os seus serviços na Escola Normal, como declarou-me o respectivo director em officio desta data, tenho resolvido desanoja-lo, afim de que continue Vmc. a comparecer naquelle estabelecimento.—Communicou-se ao director da Escola Normal.

Dito ao director da Companhia de Beberibe.—Informe Vmc. sobre a conveniencia de serem collocados dous chafarizes um no pateo do Terço e outro no pateo da Penha.

Dito á camara municipal da Boa-Vista.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal da villa da Boa-Vista, em 10 de dezembro ultimo, tenho a dizer que ao juiz de paz do districto de Cabrobó, sede da freguezia da Igreja Nova, é que essa camara devia ter remettido a lista dos juizes de paz eleitos em 1860, para a convocação da junta de qualificação daquella freguezia, no corrente anno, mas não se tendo isso feito, cumpre que envie agora a lista dos eleitos em setembro ultimo, visto que já estão elles em exercicio, quando se tiver de fazer a convocação da referida junta, para a qual designo o dia 12 de março proximo vindouro.

Dito á irmã superiora do Hospital Pedro II.—Mande Vmc. recolher com urgencia no Hospital Pedro II, afim de ser tratada, á Isabel Francisca da Conceição, que se acha muito doente.—Communicou-se ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Bonito Gonçalo Teixeira de Carvalho.—Respondendo ao seu officio de 4 do corrente, tenho a dizer que dependendo ainda da approvação, a eleição de juizes de paz a que se procedeu nessa freguezia á Vmc. compete nos termos do art. 110 da lei de 19 de agosto de 1846 presidir a respectiva junta de qualificação.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte amanhãa, á hora indicada em seu officio de hoje, o vapor *Tocantins*, procedente dos do sul.

Illm. e Exm. Sr. presidente.—Cumprindo com o despacho de V. Exc., tenho a informar á V. Exc. que D. Amelia Januaria de Andrade foi conduzida do Rio de Janeiro para essa provincia no paquete a vapor *Tocantins*, e que desembarcou para terra com sua bagagem sem que fizesse observação alguma. Desembarcada, porém, voltou á bordo e disse que tendo aberto o bahú com a chave encontrara a falta dos tres mezes de soldo que seu marido lhe dera e que ahi os guardara.

Fiz-lhes as naturaes perguntas (para basear as indagações que tinha a fazer) e respondeu em presença dos passageiros que estavam a bordo, que o bahú estava fechado, que o abrira com a propria chave que em seu poder tivera sempre guardada.

Indaguei se havia alguma cousa quebrada no bahú, disse que não percebera cousa alguma senão depois de abrir. Nessa occasião ouvi a passageiras que vinham a bordo, que uma pessoa que era da amizade da Sra. D. Amelia, no arrumar da bagagem, por varias vezes indagara onde tinha guardado o dinheiro, e aconselhara para mudar deste para aquelle bahú, porque por esse meio ficaria bem informado do lugar onde elle se guardara.

Outro sim, Exm. Sr., as bagagens são fechadas no porão e não se mecheu até que aqui chegamos: como fazer falsificações, a ponto de se não conhecerem, sem que se percebesse! E de mais, não parece extraordinario e fóra do natural, que vindo bagagens de tantas pessoas, todas no mesmo porão nenhuma fosse falsificada, e mesmo que nos volumes da Sra. D. Amelia, vindo dous bahús, se fosse falsear aquelle em que vinham valores e não o outro!

Entretanto, Exm. Sr., fiz as indagações possiveis e fiquei convencido que o falseamento foi feito com descanço, e por pessoa que tinha alguma indicação do lugar onde estava o dinheiro, e não no porão de um navio, por pessoa que nenhuma idéa podia ter, onde existiam valores, se no bahú de D. Amelia, ou em qualquer outro.

Deus guarde á V. Exc. Pernambuco, 5 de janeiro de 1865. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, presidente da provincia.—*Pedro Hypolito Duarte*, commandante do vapor *Tocantins*.

Despachos do dia 5 de janeiro de 1865.

Requerimentos.

Tenente Antonio Maria de Araujo. — Informe o Sr. Dr. secretario da presidencia.

Adriana Maria da Conceição.—Não tem lugar.

D. Amelia Januaria de Andrade.—A' vista da informação, nada ha que deferir.

Antonio José Gomes do Correio.—Como requer á vista da informação.

Ignacio Joaquim de Santa Anna. — Prove o supplicante o que allega com documentos que mereçam credito, e que não se reputem officiosos.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação.— Não tem lugar á vista da informação.

José Domingos da Costa. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Josepha de Amorim Rodrigues de Brito. — Pode ser a supplicante entregue de seu filho, não havendo inconveniente.

João Landelino Dornellas Camara. — Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Joaquim José Pereira.—Não tem lugar ávista da informação.

José Augusto de Araujo.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Felix da Rosa.—Concedo o prazo de 15 dias para o supplicante provar a isenção que diz militar em seu favor: sendo este despacho apresentado á quem competir.

Luiz José de França. —Informe o Sr. Dr. engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.—Concedo o prazo requerido, sendo o presente despacho levado ao conhecimento da autoridade a quem competir.

Manoel Alves Guerra.—Como pede.

Alferes Manoel Araujo Albuquerque. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

Maria Custodia da Conceição. — Junte certidão de seu casamento com o sentenciado Antonio Lourenço.

Mancel dos Anjos Torres.—Informe o Sr. capitão do porto.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 8 janeiro de 1865.

ORDEM DO DIA N. 24.

Dignando-se sua alteza imperial a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo o Sr. conde d'Eu em sua viagem á Europa desembarcar nesta provincia, e permanecer nesta cidade o tempo em que o paquete inglez se demorar no porto, o coronel commandante das armas em cumprimento as ordens que recebeu da vice-presidencia, na data de 3 do corrente, determina que uma brigada composta do batalhão da guarda nacional desta capital e de um parque de artilharia de quatro boccas de fogo servidas por praças do 4.º batalhão de artilharia a pé e da companhia de artifices, commandada pelo Sr. coronel Hygino José Coelho faça á suas altezas as honras do desembarque e embarque, e para este fim achar-se-ha postada em linha no campo das Princezas, tendo a sua direita junto a rampa e prolongando a sua esquerda na direcção da rua do Imperador, em ordem a que o mesmo campo fique guarnecido.

O 9.º batalhão de infantaria formará a guarda de honra, dando a direita ao palacio da presidencia e a esquerda a antiga coxia.

A companhia de cavallaria em sua maior força formará na direita da brigada, em attitude a acompanhar suas altezas no caso que queiram percorrer a cidade e os seus suburbios.

Ao signal telegraphico de paquete ou correio inglez, a fortaleza do Brum desparará tres tiros de canhão de minuto em minuto, e a este signal, a brigada, a guarda de honra, e a companhia de cavallaria marcharão a seus destinos.

O Sr. commandante da brigada tirará seus empregados nos corpos de que ella se compõe.

O parque de artilharia, que occupará o terreno entre a rampa e a coxia indicada, irá municiada para salvar com 21 tiros ao aproximar-se a rampa a galeota que conduzir suas altezas e quando tiver de embarcar.

As fortalezas do Brum e Buraco, na occasião que a galeota demandar a barra e della se aproximar salvarão com igual numero de tiros e tambem quando a mesma galeota conduzir suas altezas para abordo do paquete.

Os senhores officiaes do exercito em effectividade do serviço que não marcharem na linha e os reformados, dado o signal que fica mencionado, se dirigirão ao palacio da presidencia, afim de receberem e cumprimentarem os augustos viajantes.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—O capitão *José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, ajudante de ordens interino.

Quartel general do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 7 de janeiro de 1865.

ORDEM DO DIA N. 2.

Faço constar aos corpos da guarda nacional deste municipio, que nesta data, acabo de passar o exercicio do commando superior da mesma guarda ao Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, em consequencia do meu máo estado de saude obrigar-me a sahir para fóra do municipio.

Com a retirada dos corpos de linha para o sul, terá a guarda nacional de ser chamada a um serviço mais activo.

Espero que ella comprehendendo bem as circumstancias em que agora nos vamos achar, se preste com a maior vontade ao serviço, que, pelo governo, lhe fôr exigido.

Por muitas vezes já tem a guarda nacional dado provas do seu patriotismo, não se recusando ao serviço, em crises arriscadas, pelo que tem merecido os maiores elogios, e até distincção do governo imperial. Faço votos para que ella os continue a prestar do mesmo modo, e a firmar o conceito que tem sempre merecido.

Não terminarei esta ordem do dia sem que faça menção do officio, que recebi do Exm. Sr. commandante das armas, acompanhando a que elle fez publicar, quando desaquartelou a ala esquerda do 1º batalhão de infantaria, e que faço transcrever.

Como commandante superior não pude deixar de ter satisfação de ver apreciados, por um dos mais distinctos officiaes do exercito, como o é o Illm. e Exm. Sr. commandante das armas, Joaquim José Gonçalves Fontes, os serviços que prestou a ala esquerda do 1º batalhão de infantaria. E aos seus elogios, eu junto tambem os meus aos Srs. major Claudino Benicio Machado, commandante da força aquartelada, e a todos os Srs. officiaes e mais praças que della fizeram parte.

Confio que os outros corpos não se mostrarão menos dignos de iguaes elogios; e que toda guarda nacional do municipio do Recife dará ainda desta vez, uma prova da sua disciplina, amor a ordem publica, e de que sabe comprehender os deveres a que está sujeita, pela lei de sua creação.

Visconde da Boa-vista, brigadeiro reformado do exercito, e commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Illm. e Exm. Sr.—Por occasião do desaquartelamento do contingente do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional, que foi hoje substituida pelo 2º batalhão da mesma guarda nacional publiquei a ordem do dia que por cópia envio á V. Exc., que terá a bondade de a fazer chegar ao conhecimento do commandante daquelle batalhão.

Deus guarde á V. Exc.—Quartel do commando das armas de Pernambuco, em 7 de janeiro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. general visconde da Boa-vista, commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife. -*Joaquim José Gonçalves Fontes*, commandante das armas.

ADDICIONAL A DE N. 23.

Desaquartelando hoje o contingente do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta cidade, que foi substituido pelo 2º da mesma guarda, o coronel commandante das armas sente a mais viva satisfação em louvar e agradecer ao Sr. major commandante Claudino Benicio Machado, e aos Srs. officiaes e mais praças do referido contingente a maneira digna porque se houveram durante o aquartelamento, e a coadjuvação que prestaram a diminuta força de linha, no serviço da guarnição.

No seio de suas familias irá essa milicia civica refocilar dos seus trabalhos, cuidar de seus afazeres domesticos, e preparar-se para accudir aos reclamos da patria, que hoje mais que em tempo algum necessita de seu auxilio para, na ausencia da tropa de linha manter a ordem publica, e velar na segurança individual e da propriedade de seus concidadãos.

O coronel commandante das armas conta que o 2º batalhão aquartelado não desmentirá os seus precedentes, e seguirá os mesmos passos que trilhou a força que substituio.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—O capitão *J. F. de Moraes e Vasconcellos.*

Conforme.—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira*, capitão ajudante de ordens interino.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

5 de dezembro de 1864.

A paz com a Dinamarca, como os nossos leitores sabem, acha-se concluida e ractificada.

O rei Christiano, por motivo da mesma dirigio uma carta patente aos habitantes dos ducados de Schleswig Holsteis e Lauemburgo, desligando os mesmos do seu juramento de fidelidade.

O Jutland já foi evacuado das tropas alliadas; os ultimos batalhões prussianos o deixaram no dia 30 de novembro; mas a questão Schleswig-Holsteineza acha-se ainda bem longe de sua solução. Com a Dinamarca o combate acabou; uma luta tanto mais ardente e exasperada ameaça porém de inflammar-se na Allemanha acerca da mesma questão.

Como é sabido, a intervenção da Allemanha contra a Dinamarca no anno passado principiára com uma resolução da dieta, determinando a execução federal nos ducados de Holstein e Lauemburgo em consequencia da qual ali entrará uma brigada hanoveriana, como tropas de execução, debaixo do commando commum do general saxono de Hacke. Com a paz concluida com a Dinamarca em Vienna no dia 30 de outubro, a execução dirigida contra a mesma tornára-se porém sem objecto, e assim como na presença das tropas federaes e dos commissarios da dieta no Holstein e Lauemburgo, já desde muito se encontrára em Berlin um impedimento incommodo para seus planos, agora o tratado de paz fornecia um titulo formal para desembaraçar-se disso.

Nos Estados secundarios allemães, do outro lado, se esforçavam de prolongar quanto possivel a demora das tropas federaes no Holstein e Lauemburgo, e se se devia reconhecer que o titulo formal dessa demora, a execução, se achava extincto, fazia-se valer, e talvez não sem razão, que em quanto não fosse decidida a questão de successão e com ella a constituição definitiva politica dos ditos paizes federaes, a confederação achava-se autorisada e obrigada a tomalas até então em seu sequestro. Tambem a Austria apoiou essa opinião. Ella declarou-se entendida, que a execução devia cessar; pronunciando-se todavia nas respectivas negociações com a Prussia pela demora das tropas federaes nos ducados.

Entretanto tinha começado, em consequencia da conclusão da paz, a retirada das tropas alliadas que fizeram a guerra. Dos Austriacos devia ficar somente uma brigada de cerca de sete mil homens, em quanto que a Prussia, segundo accordo com a Austria, devia occupar os ducados até a final solução da questão Schleswig-holsteineza, com uma divisão (cerca de 13 mil homens); e para esse fim, a Prussia tencionava retirar todas as tropas e em lugar de deixar uma das divisões antigas, de suppri-la por uma nova, que ainda não tomára parte na guerra.

Como dito, a retirada das tropas tinha começado; os Austriacos, com excepção da brigada que devia ficar, tinham já abandonado o territorio dos ducados, de parte prussiana por contra achava-se nelles ainda mais do que uma divisão, ao mesmo tempo que a nova já estava em marcha, quando de repente chegou de Berlin a ordem que as tropas prussianas ainda nos ducados, deviam alli ficar, não obstante que a nova divisão destinada para rendê-las continuaria a sua marcha; do mesmo modo que as duas divisões já voltadas concentradas provisoriamente perto de Berlin e de Minden, ali deviam conservar sua posição. Não se ficou por muito tempo em duvida acerca da significação dessa medida. A imprensa officiosa em Berlin disse claramente: que a divisão perto de Berlin era uma demonstração contra a Saxonia, a perto de Minden contra o Hannover, e que a reunião de duas divisões, no Schleswig devia offerecer a Prussia os meios militares para expellir eventualmente com força as tropas saxonas e hannoverianas ali estacionadas. Essas indicações officiosas foram acompanhadas de passos officiaes em Dresden e em Hannover. A Saxonia e o Hannover foram convidadas por notas mui urgentes a chamarem sem perda de tempo suas tropas e seus commissarios do Holstein e de Lauemburgo.

Em Hannover mostraram-se logo promptos a satisfazer a exigencia prussiana. Em Dresden porém declararam peremptoriamente não poder e não querer retirar as tropas, antes de haver a dieta resolvido a cessação da execução e a chamada das tropas e dos commissarios civis. Ao mesmo tempo o gabinete de Dresden tomou as medidas necessarias para pôr seu exercito sobre pé de guerra.

A justeza da attitude saxona não podia ser negada. A dieta tinha resolvido a execução, era a dieta que devia resolver sua cessação, e antes disso os respectivos governos não podiam considerar por extinctas as ordens de execução. Mas o Sr. de Bismark, fiel á sua tactica, tentára pôr de lado a dieta, e se fosse possivel, completamente fóra da actividade, fazendo valer sua propria decisão absoluta em lugar de uma resolução da dieta. A resistencia do gabinete saxono fez que isso se malograsse.

Apenas se achava entregue em Dresden a nota prussiana, o Sr. de Beust mandou por telegrapho ao enviado federal da Saxonia em Francfort a ordem de apresentar a questão á dieta e de propôr que mesma deliberasse se a execução no Holstein e Lauemburgo devia ser considerada como concluida e em conformidade as tropas e os commissarios civis retirados dos mesmos ducados.

Em Vienna as repentinas medidas militares da Prussia não sorprehenderam menos do que em toda outra parte. Na imprensa austriaca rebentou uma tempestade de indignação; tambem o gabinete de Vienna ficou vivamente resentido, e exigio immediatamente em Berlin esclarecimentos acerca do occorrido. Porém não se quiz levar o negocio ao ultimo ponto, limitando-se a insistir em Berlin em que o negocio fosse resolvido segundo o direito federal, e declarando-se ao mesmo tempo prompto para apoiar na dieta a exigencia prussiana de conclusão da execução.

Se a Prussia não aceitasse isso, então á Austria nada restaria, do que prestar seu soccorro armado ao direito federal lesado. Isso foi de effeito decisivo em Berlin. Ainda na sessão extraordinaria da dieta em 29 de novembro, na qual a Saxonia apresentou a sua proposta, o plenipotenciario prussiano tinha declarado que o seu governo insistia na immediata retirada das tropas saxonas e hannoverianas e dos commissarios civis, que não era necessaria uma resolução federal, e que a Prussia tornaria responsavel por todas as consequencias aos governos que quizessem demorar a evacuação in continenti do Holstein e do Lauemburgo. A maioria da dieta porém não deixou isso influir em sua decisão, e entregou a proposta saxona, segundo o regulamento dos negocios ás competentes commissões para exame e referencia. Ao mesmo ella resolvera, em resposta á pergunta do commandante das tropas federaes no Holstein e Lauemburgo, o general de Hacke, de dar ao mesmo a ordem de sustentar as suas posições militares até receber nova ordem da dieta.

Assim a dieta salvára sua autoridade, e a Prussia não ousou empregar medidas violentas.

No dia 1º de dezembro teve lugar uma nova sessão da dieta. A Austria e a Prussia apresentaram na mesma a proposta commum, que a dieta declarasse terminada a execução no Holstein e Lauemburgo e resolvesse a retirada das tropas federaes e dos commissarios civis dos ducados. Em Berlin tinha-se esperado que a dieta votaria immediatamente acerca da proposta; mas a mesma adiou a votação para a proxima sessão, que devia ter lugar hoje 5 de dezembro.

Naturalmente não se duvida, como a Austria apoia a exigencia da Prussia, que o voto da maioria ha de ser affirmativo. Mas tambem se comprehende, que a Austria e os estados secundarios se tornarão tanto mais alertos relativamente aos passos futuros da Prussia, e que os esforços da mesma encontrarão d'ora em diante uma opposição mais forte na dieta.

A animosidade acerca do progresso da politica Bismark é extraordinaria, e se a Allemanha esta vez escapou felizmente á guerra civil que a ameaçava, ninguem poderá finalmente calcular onde levarão as paixões irritadas.

Um testemunho caracteristico pelas circumstancias interiores da Prussia, apresentaram nos ultimos dias as eleições, cumpridas em todas as cidades da monarchia, de renovação de uma parte dos representantes das communas.

Tão immensos que fossem os esforços de parte do governo de influir sobre as eleições, tão brilhante e completa fôra a victoria da opposição. Em toda a parte os candidatos conservadores ficaram em decidida minoria, e mesmo onde o partido ministerial ainda tinha assentos nas assembléas dos representantes das communas, elle perdeu-os nas novas eleições.

Um identico resultado apresentaram diversas eleições supplementares havidas no ultimo tempo para a camara dos deputados, por membros da mesma que abandonaram seu mandato.

O Reichsrash austriaco acha-se ainda occupado com sua discussão do endereço, ou melhor dito, só ainda a camara dos deputados, porque a camara alta já concluio seu endereço de resposta á falla do throno, e já o entregou ao imperador, como se limita a paraphrasear simplesmente a falla do throno não tem interesse particular.

Na discussão foram notaveis duas fallas, do antigo ministro do commercio, conde de Wickenburg e do conde Adolpho Auersperg, os quaes ambos mui energicamente, se pronunciaram contra a politica exterior do ministro, que acaba de retirar-se, conde de Rechberg, fazendo decididamente frente contra a alliança com a Prussia.

O conde Rechberg defendeu sua politica com bastante fraqueza, e declarou ao resto, que tambem elle se empenhára pela alliança com a Prussia somente em harmonia com o direito federal, e que logo que a Prussia tentasse de lesar o mesmo, a posição da Austria era do lado da dieta, e a Austria não podia mais sustentar a alliança. O projecto de endereço da camara dos deputados é de maior importancia. As vistas optimisticas do governo encontram no mesmo uma critica mui decidida, e tanto acerca das questões interiores, como das exteriores, não occulta descontentamento com a actividade e resultados do ministerio. Sobretudo relativamente aos negocios estrangeiros elle exprime-se mui acerbamente, exigindo um accordo decidido da Austria com a dieta contra todos os esforços particulares anti-federaes.

O conde de Mensdorff conservou-se mui reservado nas suas expressões, mas accentuou, que a Austria nunca iria com a Prussia contra a dieta e seu direito. Quanto á questão italiana elle fez lembrar as intenções pacificas da Austria; mas tambem a sua resolução de oppor-se com toda a força á todos os inimigos.

Reservamo-nos de communicar aos nossos leitores o texto completo do endereço da camara dos deputados, logo que o mesmo se achar concluido definitivamente. Notaremos aqui ainda a discussão do endereço, uma declaração do ministro de estado de Schmerling acerca da questão da Hungria.

O governo, disse o mesmo, deseja ver chamada quanto antes a dieta da Hungria; mas que devia-se deixar-lhe o tempo devido para seu preparo, sobretudo acerca da influencia sobre as eleições, ao que elle não podia renunciar. Que o governo tambem tencionava dar o maior espaço á discussão da dieta da Hungria sobre a questão da constituição, e com muito prazer receberia resoluções aceitaveis. Mas que elle sustentava, que a revisão da constituição, que eventualmente se tornasse necessaria só fosse realisada na via constitucional.

Entre o principe de Hohenzollern e a côrte da Baviera acham-se presentemente pendentes negociações, sob mediação da casa imperial da Austria, acerca dos esponsaes do joven rei da Baviera com uma filha do principe de Hohenzollern, a princeza Maria. O principe de Hohenzollern esteve nestes dias em Vienna por esse motivo.

No dia 30 de novembro teve lugar em Vienna a solemne entrada dos regimentos austriacos voltados da guerra com a Dinamarca. A cidade acha-va-se ornada brilhantemente, e a população saudou com jubilo enthusiastico as tropas e seu chefe, o marechal de Gablentz.

O imperador com palavras cordiaes lhes exprimio a gratidão sua e da patria.

A Hesse Eleitoral e suas circumstancias constitucionaes occupam de novo a attenção publica. Entre o principe eleitoral e o paiz, o restabelecimento da constituição legal (ao que como se sabe elle fôra obrigado finalmente pela Prussia, então ainda liberal) servio tão pouco para restabelecer a paz, que a antiga luta só tomou uma nova fórma. O principe eleitoral só cedeu com a maior repugnancia a imperiosidade das circumstancias. Elle exigia o restabelecimento do antigo direito do paiz, e o paiz deve sentir o máo humor do seu monarcha. A tactica do principe eleitoral é muito simples. Não somente, que elle não cumpra nenhuma das leis, que a dieta delibera e de que o paiz tem urgente precisão, mas tambem elle não resolve consequentemente nenhum acto do governo, relativo aos interesses importantes das communas ou de particulares. Ao mesmo tempo elle insiste em que se lhe apresente o mais inferior negocio da administração para sua decisão pessoal, e assim elle se acha habilitado para fazer sentir por todos os lados o seu agastamento.

Uma corporação ou um particular, por exemplo, quer edificar uma casa, o plano de construcção é apresentado á autoridade, e esta deve submette-lo ao gabinete eleitoral, e a respectiva pessoa póde esperar mezes e annos, antes de receber uma solução. Um numero de projectos de leis, urgentes para os interesses materiaes do paiz se acha resolvido desde annos pelas camaras, só falta a assignatura do principe eleitoral, e as leis podem ser publicadas cada momento, numerosas empresas industriaes estão esperando pela publicação, não querendo começar sua actividade antes para não ter de fazer logo mudanças em conformidade das novas leis; mas as leis não apparecem, e descançam não resolvidas no gabinete eleitoral.

Bem se comprehenderá as consequencias que disso resultam ao paiz. Tudo vê-se parado, e embaraçado; mas o principe eleitoral não se importa, e não se deixará levar a resolver nenhuma das tantas mil cousas, conservadas em sua chancellaria sem solução.

As camaras por essa razão finalmente julgaram dever romper o silencio e dirigiram um endereço de querela ao principe, no qual lhe expõem francamente a situação do paiz e exigem mudança. Até agora se sabe de uma resposta mui laconica, summamente indignada, prohibindo á dieta para o futuro a repetição de semelhantes passos, incompativeis com o respeito pelo soberano, sem que fosse questão alguma de remediar o estado.

Com impaciencia espera-se de ver as demais resoluções que a dieta tomará neste negocio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pernambuco e o Rio de Janeiro.

III

Pretendeu um antigo legislador dos tempos primitivos da civilisação grega nivelar as fortunas particulares, de modo que nenhum cidadão se opulentasse em bens; entendendo que com esse nivelamento havia conseguido um grande fim politico.

Mas certamente enganou-se; porquanto as suas leis de nivelamento social não attingiram ao escôpo desejado; e Aristoteles na sua politica, examinando o effeito d'essas leis, pondera, que na realidade o nivelamento das fortunas individuaes é um excellente meio de prevenir as discordias; porque estabelece o enfraquecimento, e desalento geral, mas pergunta elle, suffocará os germens da dissenção?

Elle responde, que não; e pelo contrario suscitará nas classes distinctas da sociedade o desejo de levantar-se contra essa igualdade, que constitue uma verdadeira injustiça; pretenção que repetidamente ha perturbado a paz dos estados, e excitado revoluções.

Assim não é na contrariedade dos factos congenitos da sociedade, que cumpre buscar remedio aos males dos povos: é, sim, no regular desenvolvimento d'esses factos, a que o governo deve prestar esclarecida direcção; porquanto o essencial não é nivelar tudo na sociedade; mas fazer leis taes, que o homem, predisposto para a virtude, não queira ser injusto, e que o máo não o possa ser.

Isso, porém, só se consegue com o criterio da razão applicado aos instinctos da humanidade; sendo o governo o interprete da razão, e fautor supremo da justiça, base inconcussa da vida civil.

Já se vê que não é novo o systema nivelador, antes é muito antigo; mas nem por isso deixa de ser máo e erroneo. Elle em epocas diversas toma novo assumpto de desenvolvimento; todavia é sempre o mesmo em essencia, e em seus effeitos.

Se o nivelamento das fortunas é um facto de iniqua e inconveniente politica, não o é menos o nivelamento das influencias pessoaes; porque a acquisição da fortuna, assim como a creação da preponderancia politica teem por base a legitima capacidade, quer nos dotes do espirito, quer nas vantagens da fortuna: e contrariar os factos da natureza é querer o que o homem não póde. isto é, crear novas regras de direcção para a humanidade, cuja sabedoria consiste no aproveitamento dessas regras eternas, que se revelam pelos factos.

Como supprimir a influencia do homem de alto engenho, e do proprietario abastado.

O governo só o consegue pela violencia e abuso da força. E é o que vemos praticamente no nosso paiz, quando o governo desattende á consideração das pessoas, e mandando para as provincias homens destituidos de idoneidade, os encarrega de derrotar as chamadas influencias provinciaes e locaes, e passar a rasoura que tudo iguala.

Assim aconselhava Tarquinio Suberbo ao filho, que procedesse em Gabias: supprimir os obstaculos pela morte dos cidadãos notaveis e construir-se tyranno.

Não é evidente o perigo de tal systema? A democracia pede a igualdade, dizem os pseudos amigos da liberdade; e em nome desta imploram a destruição; em vez de pedirem a conservação, e fortificação dos principios da vida social.

Não é sectario da liberdade, o que a apregôa em vozes, e fantasticos systemas; mas aquelle que a firma na realidade de principios razoaveis.

A natureza, quer no mundo physico, quer no moral, não procede de salto: tudo faz gradativamente. Nem sóbe, nem desce de repente. Ha uma concatenação nas suas obras, que maravilha o nosso fraco entendimento, e o confunde na contemplação da sua portentosa ordem de cousas. Ahi devemos ver o archetypo das nossas acções.

Por tal forma ella procede na disposição de suas obras, que de uma e outra serie de cousas passamos sem nos aperceber do ponto aonde uma acaba, e a outra principia. E' assim que nas disposições da creação, nem os sabios hão de descriminar aonde termina a ordem das formações brutas e inertes, e começa a série dos entes animados: nem qual o ultimo élo da cadeia vegetal, e o primeiro annel da existencia animal.

Aprendamos da natureza essa ordem regular de insensiveis transacções: não contrastemos a harmonia natural das maravilhas da creação.

Se, pois, assim é tudo no mundo, não devemos na sociedade apresentar regra diversa; e, matando a sociedade, crear um poder immenso e respino levantado sem apoio além do seu proprio peso.

Formulado o poder monarchico, como sabiamente temos estabelecido, convem cerca-lo de forças, que o sustentem, e não deixa-lo crescer desmedidamente, constituindo o corpo social um monstro, como esses seres humanos, que apresentam desmedida cabeça, a qual, avolumada pela encefalites, não se póde suster sobre o corpo fragil e rachitico.

Assim como o gigantesco carvalho não se ergue isolado nas campinas, porque alli o vendaval o derribaria em seus impetos, mas sim no meio das florestas, aonde arvores menos elevadas, porém robustas e frondosas, o amparam, quando sopra o tufão que passa sem imprimir todo o seu vigor no colosso dos bosques, assim tambem nas sociedades

de regimen monarchico deve o principe não expor-se só á violencia das paixões, mas antes deve rodear-se de entidades, que o anteparem, e nos momentos da crise conjunctos recebam a furia dos vendavaes politicos, que passarão, deixando sempre sobranceira a egregia cabeça, que nem por se cercar d'esses naturaes auxiliares deixa de ser menos magestosa, nem menos respeitada.

Em taes casos o chefe da nação adquire vigor novo, porque todos o consideram amigo, e condjutor na obra commum da salvação.

O homem só de Deus recebe o beneficio como dispensação de graça: dos demais homens só o recebe complacente como acto de justiça.

E' preciso, pois, para beneficiar os homens, não erguer poder na sociedade, que pareça impor o bem por suas desmedidas forças, antes convem conceder a intervenção da vontade de todos, ainda que remota.

Fallando deste modo, temos a intima convicção da necessidade, em que estamos de modificar o systema, que enxergamos nos actos do governo supremo, a partir de alguns annos para cá.

Medite no que se vai realisando.

Até certa época vimos, que levantavam-se por toda a parte no imperio homens importantes, de quem o governo com proveito da causa publica lançava mão em casos momentosos, e cujos serviços o paiz sempre galardoou com o seu justo e honroso conceito.

Hoje vemos sumirem-se esses nomes conhecidos no paiz: nenhum de novo se levanta, porque o nivelamento o não consente. A fileira dos nossos estadistas se rarefaz e já poucos vultos se destinguem; o tempo roaz os vai levando sem deixar substitutos. Esses imponentes vultos se crearam na minoridade, e logo depois, sem que perigassem as instituições livres, nem soffressem as regalias do governo.

A nossa sociedade actual representa a figura de um sereno lago, sobre cuja limpida face está sobranceira mão, que submerge quanta cabeça vai assomando, de maneira que ninguem passa do perfeito nivel das aguas; e assim não podemos como o Cysne Mantuano dizer, que entre nós alguem se ergue: *«sicut inter lenta viburna cupressi.»*

Não: tudo é rasteiro; só um vulto domina e apparece.

Convém esse summo poder na sociedade? Não haverá perigo para ambos; isto é, para o supremo poder, e para a sociedade?

Cremos que sim; e n'um paiz monarchico, aonde a suppressão da lei dos morgados anniquila as fortunas, não deve o governo esforçar-se com soffreguidão em abater as influencias benignas, que se firmam na riqueza ou no talento.

São naturaes elementos de força para a magestade e segurança do throno.

Insistimos na idéa da nossa magestosa união: e por isso, ciosos dessa idéa, nos affligimos sempre, que observamos symptomas, ou germens de idéas, que possam contrariar tão momentoso facto.

Cultivemos com esmero a nossa esperançosa união, firmando-a no interesse de todas as partes componentes: e como governo é o principal promotor desses interesses reciprocos, nunca é superfluo chamar com efficacia a sua seria attenção para tão importante motivo.

Repetimos, que uma das cousas, que muito nos impressiona por causar geral descontentamento, é o desacerto da nomeação dos presidentes; por que vê-se com isso que o governo mostra, ou não dar ponderação á cousas de tanta monta, ou não ligar importancia ás provincias.

A autoridade é a lei fallando: e quando vemos um orgão incapaz e defeituoso, não podemos esperar, que a lei seja devidamente expressada.

Assim quando nos mandam presidentes sem conceito firmado, e sem aptidão reconhecida, não é licito inspirar nos povos essa confiança de criterio e justiça, que excita a obediencia voluntaria e efficaz.

Não fallamos sem factos, que presenciamos, e fundamentam ás nossas assersões.

E' de nossos dias, é hodierno o espectaculo, que tivemos nesta provincia.

Ainda sente-se o calor da cadeira, de onde se levantou um delegado do imperador, cuja capacidade governativa deu-nos o triste e lamentavel exemplo de vermos o nome da autoridade em mãos de um, e o poder das decisões e das ordens em mãos de outros, que todos julgamos improprios de governar-nos.

Pernambuco não podia ser governado por um conselho privado, que em palacio dictava determinações, annunciando-se com a antecedencia quanto se faria: mas o facto deu-se e ineficazes se ergueram brades incessantes.

Se na forma havia desacerto, no essencial o havia tambem; para o que mostre algum nesses tempos mais proximos um acto presidencial de interesse publico, que excite o louvor.

Não o sabemos; e por certo ninguem o apontará.

E' contra tal norma de proceder, que cumpre despertar a attenção, o zelo e os cuidados de quem véla pela sociedade brasileira.

Tenha a imprensa valor, e cumpra o seu dever; porque é do cumprimento do dever individual, que resulta o concerto geral, sob o qual unicamente pode marchar desassombrada a nação.

E é tempo de indifferentismo? Cremos que não. Attenda-se para o nosso estado interno, veja-se o desencadeiamento dos nossos negocios externos, e conhecer-se-ha, que necessitamos de despertar o patriotismo dos cidadãos, e a solicitude do governo.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Devendo S. A. I. a Sra. D. Izabel com seu augusto esposo o Sr. conde d'Eu desembarcar nesta cidade, por occasião de sua proxima viagem de recreio a Europa, tem de fazer as honras aos augustos visitantes uma brigada ao mando do Sr. coronel Hygino José Coêlho.

Compõe-se essa brigada dos batalhões da guarda nacional desta capital e de um parque de artilharia de quatro boccas de fogo; a qual ao desembarque e embarque d'aquelles principes estará postada em linha no Campo das Princezas.

A guarda de honra é prestada pelo 9º batalhão de infantaria; e a companhia de cavallaria, que formará a direita da brigada, constituirá o piquete de honra para acompanhar S. S. A. A. se dignarem-se percorrer a cidade e seus suburbios.

Ao signal telegraphico do vapor inglez ao sul, a fortaleza do Brum dará o aviso com tres tiros de canhão com intervallos de minuto de um á outro; e tanto esta fortaleza como a do Buraco salvarão com 21 tiros ao demandar a barra a galeota que conduzir S. S. A. A.; o que fará tambem o parque de artilharia ao aproximar-se a mesma galeota da rampa de desembarque.

Iguaes ceremonias serão repetidas ao embarque de S. S. A. A.

— No dia 7 do corrente foi empossada a nova camara municipal desta cidade, e em proveito do municipio desejamos que cumpra satisfactoriamente o seu mandato.

— Dirigem-nos o seguinte:

Srs. redactores da *Revista Diaria.*—Rogo-lhes a publicação da seguinte missiva, na sua *Revista*, por ser a parte mais lida do seu apreciavel *Diario.*

O quintal da casa n. 7 da rua da Capunga, foi assaltado, morando ahi o Sr. Preguiça; levaram até vasos com craveiros etc. O dono da casa n. 13, vio amanhecer morto de veneno o seu cachorro, afim de lhe furtarem as gallinhas; da casa n. 15 furtaram uns poucos de côcos e galinhas, morando ali o Sr. Gonçalves Torres; a minha cosinha estavam-na destelhando no dia 25 d'outubro, e aos gritos da Sra. D. Maria Francisca da Conceição Quatorze, desistiram da empreza.

« No dia 26 de dezembro proximo passado repetiram a mesma manobra em outro lugar do telhado, o que sendo por mim presentido, lhes mandei tres tiros; havendo os gatunos em outras noites, levado por vezes uvas, laranjas, geremuns; para dormir descançado, vi-me obrigado, a amarrar as 3 escadas de mão do uso do citio, com uma corrente e cadeado; abrir alguns fossos, nos quaes coloquei centos de sovellas de correeiro envenenadas, e cravadas em taboas, e na direcção dos lugares mais francos, pôr algumas armas de espoleta, com linhas prezas aos gatilhos, carregadas com bastante chumbo grosso e algumas balas.

« Como o nosso citio é feixado de muro, julgo-me com direito de assim praticar.

« Sirva este de aviso aos assaltantes, e de prevenir ás illustres autoridades policiaes sobre os desastres que possam sobrevir, visto que não é permittido saltar muros, nem destelhar a casa de quem quer dormir socegado.

« Seu constante leitor e assignante.—* * * »

— Ha alguns annos estabelecida em S. Paulo, sob a direcção dos Revds. capuchinhos, com o nome de *Pequeno seminario episcopal*, uma casa de educação, que não é senão uma secção do seminario da diocese aberto em 1856, e no qual se recebem alumnos de toda a idade e sem distincção alguma de vocação.

Conta actualmente este importante estabelecimento cerca de duzentos alumnos, que se applicam ao estudo de preparatorios. Nelle ensinam-e as seguintes materias sob as condições abaixo:

Aulas principaes.

Philosophia (2 annos)
Rhetorica.
1ª aula de latim.
2ª dita de latim.
3ª dita de latim.
4ª dita de lingua nacional.

Aulas especiaes.

Geometria, physica, astronomia, historia da idade media e moderna.
Mathematica, historia romana, francez, inglez e grego.
Historia antiga, geographia, francez.
Historia universal, geographia, arithmetica.
Historia patria, geographia, arithmetica e musica vocal.
Geographia, historia sagrada.

Os alumnos que não se destinam á alguma carreira litteraria, podem, á pedido dos pais, ser dispensados das aulas principaes, e frequentar sómonte os cursos especiaes, que lhes convierem, como francez, geographia, arithmetica, etc.

O anno lectivo abre-se a.....de....... e acaba a.... de

Durante esse tempo os alumnos não sahem da casa, sem ser acompanhados, e sem verdadeira necessidade. Não se permitte ir passear na cidade, ou passar o dia em casa de correspondentes, nem mesmo á pedido dos pais. E' facultativo passar as ferias no seminario, porém nesse tempo as aulas estão fechadas.

Afim de que os pais estejam sempre am dia com o estado de seus filhos, receberão cada tres mezes um boletim assignado pelo reitor e o mestre respectivo, dando informações exactas sobre seu comportamento, sua saúde, sua applicação e progresso no estudo.

Condições.

Todo o alumno deve trazer sua certidão de baptismo, e sendo maior de 16 annos um attestado de bom comportamento passado pelo vigario do lugar de seu ultimo domicilio.

A mensalidade é de 24$000, e paga-se um anno adiantado. Se o alumno sahir antes de acabar o 1º semestre, se lhe restituirá o 2º por inteiro.

As despezas de doenças ficam á cargo da casa. A lavagem da roupa fica por conta dos pais. A casa se encarrega desse mister mediante a quantia de 24$000 por anno. Os pais devem além disto deixar na mão do reitor uma quantia proporcional as despezas que seus filhos tiverem de fazer durante o anno, em livros, papel e outros objectos que por ordem sua, a casa tiver de lhes fornecer.

Para evitar as despezas surperfluas, os bilhetes dos alumnos aos seus correspondentes irão sempre assignados pelo padre mestre procurador.

O uniforme consiste em uma sobrecasaca, chapéo de cópa alta, gravata, collete e calça pretos.

Devem trazer além disto toda a roupa de corpo e de cama sufficiente para um anno; um colxão, bacia e jarro, um copo de metal, e emfim todos os objectos de uso pessoal.

— Na manhãa de hontem foi preso Manoel Maria da Silva, portuguez, no lugar de Santo Amaro, do qual tomou o respectivo inspector de quarteirão um punhal, uma pistola de espoleta e um calabrote.

O facto da prisão teve lugar e foi a mesma realisada por pessoas do povo, visto ter Silva descarregado tres pancadas com o calabrote em Joaquim de Oliveira Mello, que repellio a seu aggressor com o chapéo de sol, podendo evitar novas bordoadas, o que lhe ia sendo fatal; pois Silva lançou mão da pistola e engatilhando-a aponta a mesma contra Oliveira que, pôde ainda com o chapéo de sol, fazer inutilisar a arma existente em poder de seu aggressor, porque acertou felizmente a pancada na mão que empunhava o instrumento mortifero.

A não ser a hora em que foi Oliveira aggredido, teria elle succumbido; visto como muito tempo ha Silva resolvera offende-lo; pois queria, segundo declarou, vingar-se de Oliveira, por ter este querido faze-lo casar com uma moça em condições desfavoraveis, o que tomara Silva como uma affronta a sua honra.

Conta que Silva em dias do anno passado fôra chamado a delegecia e ahi reprehendido porque a elle foi attribuida a apparição de cartas anonymas em casa de Oliveira.

— Hoje se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria do hospital Pedro II para canalisação d'agua e gaz (1ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Hontem entrou em exercicio o Sr. Dr. Eduardo Augusto Pinto d'Oliveira do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, para o que fôra nomeado ultimamente.

— Lista dos baptisados e casamentos da freguezia da Bôa-Vista, no mez de dezembro de 1864:

Manoel, branco, filho legitimo de Angelo de Freitas e Anna Antonia de Freitas.
Annunciada, branca, filha legitima de Umbelino Ferreira do Nascimento e Antonia Raymunda Ferreira.
Amelia, branca, filha legitima de João Baptistas Fernandes e Hermenegilda Soares da Camara.
João, pardo, filho legitimo de José Mendes do Rego e Rosa Maria da Conceição.
Martiniano, branco, filho legitimo de Francisco Xavier da Cruz e Josefina Maria dos Prazeres.
Alfredo, branco, filho legitimo de Antonio Annes Vieira e Francisca Vieira Lopes.
Leopoldina, parda, filha legitima de Felippe Santiago e Guilhermina de Paiva.
Augusto, pardo, filho natural de Thereza, escrava.
Rosa, branca, filha natural de Francisca Maria da Conceição.
Pedro, branco, filho legitimo do Dr. Manoel Joaquim da Silveira e Hermina Amelia Guimarães da Silveira.
Maria, branca, filha legitima de Joaquim Adolfo Pereira Guimarães e Francisca Francelina Cavalcante.
Maria, branca, filha legitima de Jacintho Manoel da Ponte e Rosalina Pires Ponte.
Flavia, branca, filha legitima de João de Fontes Braga e Anna Maria do Rosario Braga.
Manoel, pardo, filho natural de Thereza, escrava.
Joanna, branca, filha legitima de Francisco Bibiano de Goveia e Maria da Silva Cordeiro de Goveia.
Elysa, branca, filha legitima de José Francisco de Paula Ramos e Amalia Forreira de Paula Ramos.
Olivia, branca, filha legitima de José Muniz de Almeida e Josepha Sophia Almeida.
Olympia, branca, filha legitima de Franklin Climaco Pereira de Souza e Romualda Joaquina de Mello.
Adolfa, parda, filha natural de Josepha, escrava.
João, pardo, filho legitimo de José Antonio das Mercês e Maria Senhorinha das Mercêes.
Henedina, parda, filha legitima de Henrique Felix de Dacia e Vicencia Alves de Dacia.
Joanna, parda, filha natural de Martiniana Maria da Conceição.
José, branco, filho legitimo de José Joaquim Ramos e Silva, e Maria do Rosario Marques Ramos.
Edeltrades, parda, filha natural de Christina, escrava.
Efigenia, parda, filha legitima de Orcherio da Silva e Joanna Maria da Conceição.
Emilio, branco, filho legitimo de Joaquim do Carmo Fernandes e Leopoldina Amelia da Fonceca.
Isabel, branca, filha legitima de Porfirio Antonio Fernandes e Engracia Maria.
Anna, branca, filha legitima de Candido da Costa Dourado e Francisca Maria Cavalcante.
Herculana, branca, filha legitima de Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira e Theodolinda Jacome Martins Pereira.
Anna, parda, filha legitima de José Antonio Rodrigues e Luiza Maria da Conceição.
Antonio, pardo, filho legitimo de Mariano Pereira Branco e Jacintha Candida de Mello.
Maria, parda, filha legitima de Angelo de Oliveira Custodio e Senhorinha Thomazia da Visitação.
Francisco, branco, filho legitimo de Francisco Joaquim de Mello Tavares e Maria Soares de Mello Tavares.
Eduardo, branco, filho legitimo de Francelino Domingues da Silva e Anna Argemira de Oliveira e Silva.
Idalina, parda, filha natural de Josepha, escrava.
Zulmira, parda, filha natural de Francelino de Souza Barros e Maria Joaquina da Conceição.
Maria, branca, filha legitima de João Bernardo Neiva de Figueiredo e Maria Joaquina da Conceição.

Casamentos.

José da Costa Bispo com Rosa Maria Francisca, brancos.
Dr. José Austregisillo Rodrigues Lima com Maria Adelaide do Nascimento Feitosa, brancos.
José Antonio de Miranda com Paulina Cicilia Colonabier, brancos.
Guilherme Espeer com Carolina Knot, brancos.
Eustaquio Zeferino da Silva Braga com Maria Satera Botelho, brancos.
Francisco de Paula Neves de Seixas com Julia Derotea Brunet Fachinethe, brancos.
Augusto Emiliano Falcão com Isabel Alves Pereira Simões, brancos.
Candido José do Espirito Santo com Ignacia Maria de Sant'Anna.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 8 e 9 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Gomes de Souza, Manoel Antonio Accioly, como desertores; José Soares, Manoel Pires de Souza, como recrutas; Manoel Ferreira da Silva, Raymundo, escravo de Francisco Xavier, como criminosos; Bellarmino José de Lima, como suspeito de ser criminoso; João Antonio de Sant'Anna, José Felippe da Silva, Manoel Francisco Ferreira, e Francisco Barbosa Camello, como condemnados, vindos do termo de Limoeiro.

A ordem do Dr. delegado da capital, Manoel José Pereira, para correcção.

A ordem do subdelegado do Recife, Celestino do Nascimento, para correcção.

A ordem do da Boa-Vista, Joaquim, escravo de Joaquina Maria de Deus Marinho Ferrão, por infracção de posturas.

— 8 —

A ordem do subdelegado de S. José, Manoel Joaquim Bella-Cruz, e João José Santiago, por embriaguez.

A ordem do da Capunga, Ignacio Eleuterio dos Santos, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 7 de janeiro de 1865.

Existiam.......	390	presos.
Entraram......	20	»
Sahiram	8	»
Existem.......	402	»
A saber:		
Nacionaes	332	»
Estrangeiros...	5	»
Mulheres......	16	»
Estrangeiras...	2	»
Escravos......	41	»
Escravas......	6	»
	402	

Alimentados a custa dos cofres publicos.... 163

— Movimento da casa de detenção no dia 8 de janeiro de 1865.

Existiam.....	402	presos.
Entraram.....	3	»
Sahiram.....	1	»
Existem.	404	»
A saber:		
Nacionaes	334	»
Mulheres.....	5	»
Estrangeiros...	16	»
Estrangeira....	2	»
Escravos......	41	»
Escravas......	6	»
	404	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 162

Movimento da enfermaria do dia 8 de janeiro de 1865.

Tiveram baixa:
Jesuino Celestino da Cruz, febre.
José escravo de Joaquim Ferreira dos Santos, ferimentos.

Teve alta:
João, escravo, sentenciado.

Movimento do hospital Pedro II, de 2 ao dia 8 de janeiro de 865.

DIA 2 AO DIA 8	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam........	48	46	13	»	1	2	19	9	81	57	138
Entraram........	7	4	»	»	»	»	»	»	7	4	
Sahiram.........	14	6	»	»	»	»	1	»	15	6	
Morreram........	1	2	»	»	»	»	»	»	1	2	
Existem.........	40	42	13	»	1	2	18	9	72	53	125

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 125, sendo 72 homens e 53 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/2, 6 1/2.

Pelo Dr. Sarmento ás 9 1/4, 7 3/4, 9, 9, 9, 8 1/2, 9 3/4.

Falleceram:
Maria José da Conceição; bexigas confluentes.
Vicente Ferreira da Silva, epilepsia.
Maria Francisca de Lima, apoplexia.

— Passageiros do hiate brasileiro *Exalação*, vindo do Aracaty:

Antonio R. Padilha, Manoel Bernardino de Almeida e Antonio Barboza Carneiro.

— Obituario do cemiterio publico no dia 7 de janeiro de 1865.

Maria, Pernambuco, 6 dias, S. José, espasmo.
Vicente Ferreira da Silva, Pernambuco, 30 annos casado, Bôa-Vista, epilepsia.
Maria, Pernambuco, 2 dias, S. José, ignora-se.
Benjamin Peres de Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Bôa-Vista, febre perniciosa.
João, Africa, 65 annos, solteiro, escravo, S. José, hydropesia.
Florinda, Pernambuco, 3 annos, S. José, variolas.
Antonio Joaquim Goianna, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José, tuberculos pulmonares.
Rosa Alexandrina Saraiva Galvão, Pernambuco, 24 annos, casada, Afogados, escrofulas.
Rosa Maria Cesar Duarte, Pernambuco, 68 annos, viuva, Bôa-Vista, apoplexia fulminante.
Maria, Pernambuco, 40 annos, solteira, escrava, gastrite chronica.

— 8 —

Manoel da Conceição Borges, Pernambuco, 47 annos, casado, Bôa-Vista, congestão cerebral.
Maria, Pernambuco, 1 hora, Recife, espasmo.
Maria Francisca de Lima, Pernambuco, 51 annos, viuva, Bôa-Vista, apoplexia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Por circumstancias deixou de ser inserido no *Diario* n. 301 de 31 de dezembro proximo passado, o documento de que trata e communicado de Manoel José Mendes Bastos, a sua Exc. o Sr. presidente da provincia e ao publico; o que agora pedimos aos senhores redactores, dar ao dito documento a publicidade em seu conceituado jornal.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca.—Diz o cidadão portuguez Manoel José Mendes Bastos, que a bem de seu direito precisa que V. S. mande que o escrivão Santos, a vista dos autos de aggravo que correm por este juizo, lhe dê por certidão a sentença do Dr. juiz municipal do termo que supprio o consentimento paterno relativo a sua filha menor, Maria da Natividade Bastos, no projectado consorcio com o bacharel José Roberto da Cunha Salles, verbo adverbum: nestes termos pede a V. S. deferimento e receberá mercé.

Dê-se-lhe, não havendo inconveniente. — Garanhus, 24 de dezembro de 1864.—Cerqueira Pinto.

Francisco José Cordeiro dos Santos, primeiro tabellião do judicial e notas, escrivão do crime e civel, e encarregado do residuo, n'esta villa de Garanhuns provincia de Pernambuco, por sua magestade o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Certifico que revendo os autos de que trata a petição retro, n'elles a folhas 15 verso se acha a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos etc., concedo a licença requerida e mando que se passe alvará, pagas as custas. O escrivão conserve em segillo estes autos, segundo é por lei recommendado, e intime a parte este meu despacho, passando-se para isto mandado.

Garanhuns, 20 de dezembro de 1864.—Francisco Antonio Cesario de Azevedo.

Em tempo certifico que a parte aggravou da petição para o Dr. juiz de direito da comarca, da sentença suppra.

E mais se não continha cousa alguma que bem e fielmente extrahi por certidão dos proprios autos de supprimento de consentimento paterno, n'esta villa de Garanhuns aos 24 dias do mez de dezembro de 1864.

Em fé de verdade o tabellião Francisco Jose Cordeiro dos Santos.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser aliviadas com uma só dose de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia e deliciosas de mais no seu gosto para serem rejeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos; ellas não contém mineraes, não precisam depois de purgante, effectuam o que se deseja sem causar dor as crianças estão promptas a tomar mais do que a receita.

Nenhuma mãe que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A venda por todos os primeiros droguistas no imperio e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.
9 de janeiro de 1865.

Cambios sobre Londres — 90 d/v. 27 1/4 e 27 1/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v. 350 rs. por franco.
Dubourcq Junior,—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

EM 4 DE JANEIRO DE 1865.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes; toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 7	135:142$808
Idem do dia 9	22:188$081
	157:330$889

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	324	324
Volumes sahidos com fazendas...	64	
» » com generos ...	443	507

Descarregam no dia 10 de janeiro de 1865.

Barca ingleza—*Wavelet*—farinha de trigo.
Lugre inglez—*Rothy*—idem.
Patacho hamburguez *Los Hermanos*—idem.
Barca ingleza—*Tickler*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Constante* I—diversos generos.
Brigue inglez—*Mand* carvão de pedra.

Importação.

Patacho hamburguêz *Los Hermanos*, entrado de New-York, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

2,640 barricas farinha de trigo e 50 ditas em duvida se existem a bordo; aos mesmos.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

409 saccos com 2,288 arrobas e 19 libras de algodão, 45 saccos 180 arrobas de cera de carnauba, 40 molhos com 1,000 esteiras de palha de dita, e 200 saccos com 31 arrobas e 3 libras de velas de dita; a ordem.

Hiate nacional *Exhalação*, entrado do Aracaty, consignado a Bemvindo Gurgel do Amaral manifestou o seguinte:

77 saccos com 316 arrobas e 30 libras de algodão, 129 ditas e 1 barrica com 519 arrobas de cera de carnauba, 106 caixas com 106 arrobas de velas de carnauba, 1 barrica com 4 arrobas de sebo, 481 meios de sola 2 volumes com 32 1/2 arrobas de pennas de ema; a ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 á 7	4:266$814
Idem do dia 9	469$548
	4:736$362

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 7	36:213$701
Idem do dia 9	4:794$742
	41:008$443

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Aracaty—9 dias, hiate brasileiro *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 10, carga algodão e outros generos; a C. C. da C Moreira.

Aracaty—8 dias, hiate brasileiro *Exhalação*, de 37 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Bemvindo G. do Amaral.

Cabo-Verde—13 dias, barca ingleza *Saugeen*, de 481 toneladas, capitão Pater Black, equipagem 14, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—barca nacional *Norma*, capitão Frederico José Prates, carga sal.

Rio-Grande do Norte—hiate brasileiro *Gigante*, capitão Manoel Caetano de Araujo, em lastro.

EDITAES.

O tenente Decio de Aquino Fonceca, juiz de paz do primeiro districto da freguezia da Boa Vista, em virtude da ley, etc.

Faço sciente que as audiencias deste juizo, serão dadas nos dias quartas e sabbados de cada semana, ás 4 horas da tarde em a casa de sua residencia rua da Imperatriz n. 47, segundo andar, e quando esses dias forem santificados ou feriados será a audiencia no dia antecedente. Recife, 7 de janeiro de 1865. Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrevi.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 10 do corrente se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0/0 sobre casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas, de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, e os trapiches, de 50$ por casa de bilhar e modas, de 100$ por casa que vender roupa feita no estrangeiro, de compra e venda de escravos, de corretores commerciaes e agentes de leilão, de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios, de 600$ pelas ditas com emissão e sem previlegios, de 400$ pelas ditas sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ pelas casas de cambio, de 30$ pelos escravos empregados no serviço de alvarengas, de 1$ por tonelada de alvarenga e canoas abertas, de 20$ por cada bote ou saveiro, de 30$ por cada balieira, de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transporte ou em armazens, de 10$ por cavallo de sella de aluguel, de 6$ por cavallo particular, de 5 0/0 pela venda de capim e o imposto de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do de 20 0/0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade e dos Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 sobre os seus debitos depois de findo o dito praso.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1865.

Antonio Carneiro Machodo Rios.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico a todos os habitantes da mesma provincia, que em virtude da circular do tribunal do thesouro n. 55 de 22 de dezembro do anno passado, acha-se aberta na mesma thesouraria a substituição das notas de 5$000 da 4.ª estampa, e que em tempo conveniente se annunciará o dia em que deve principiar o desconto mensal de 10 por cento no valor das notas que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de janeiro de 1865.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia, que em virtude da circular do thesouro n. 56 de 23 de dezembro do anno proximo passado, fica prorogado até o fim de abril futuro o praso marcado para a substituição das notas de 200$000 da 2.ª e 3.ª estampas, devendo começar do 1.º de maio em diante o desconto na fórma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 7 de janeiro de 1865.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Capitania do Porto de Pernambuco 31 de dezembro de 1864.

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros concorram para a sustentação dos brios e dignidade nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do Porto, em virtude do que lhe foi recommendado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para a armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1/2 horas da tarde.—O secretario da capitania,

Decio de Aquino Fonseca.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes:

Para a companhia de artifices.

2 colheres de ferro.
1 dita grande.
2 caldeiras de ferro para 50 praças.
1 copo de vidro.
2 enxadas.
2 espumadeiras.
1 garfo de ferro.
1 lavatorio com bacia e jarro.
2 paes de ferro.
1 prato de vidro para copo.

Para a fortaleza de Itamaracá.

1 livro com 150 folhas para registro de officio do quartel general.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 13 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 9 de janeiro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Magdalena*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de janeiro de 1865.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

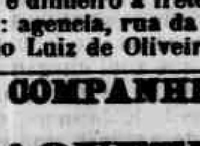
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, que depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

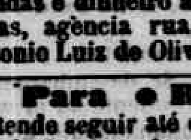
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o dia 12 do corrente a barca *Rio de Janeiro*, só recebe escravos a frete e carga miuda: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Brigue «Marquez de Olinda».

Vende-se o brigue *Marquez de Olinda*, surto neste porto, onde póde ser examinado pelos pretendentes: trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a veleira escuna *Elisa*, capitão Belmiro Baptista de Souza, tem a maior parte da carga tratada, para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando.

No dia 14 do corrente ao meio dia sahirá para o porto acima indicado um dos vapores desta companhia. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Aracajú e escalas.

No dia 14 do corrente as 5 horas da tarde sahirá para os portos acima mencionados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

O patacho nacional *Capuan* pretende seguir até o dia 10 do corrente, só recebe carga miuda e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará pretende seguir em poucos dias o palhabote *Dous Amigos*; para pouca carga que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *Relampago*, para o que tem grande parte da carga tratada: para o resto e passageiros, a quem offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para Lisboa

sahirá nestes dias o muito conhecido brigue portuguez *Constante*, de primeira marcha, por ter prompto quasi todo o seu carregamento, recebe ainda alguma pouca carga que lhe falta, e passageiros: trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão a bordo.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com brevidade a muito veleira barca portugueza *Corça*, por ter grande parte da carga engajada, paro o resto e passageiros aos quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

Leilão de differentes objectos de chapelaria e dividas activas da loja de chapéos da rua da Cadeia n. 46

HOJE.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Joaquim Luiz Vieira e por despacho do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma porção de chapéos e objectos de chapelaria, assim como as dividas activas da extincta firma viuva Vieira & C., rua da Cadeia n. 46, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia supradito, podendo os pretendentes alli examinarem os ditos objectos, e em poder do agente encontrarão a relação das dividas.

Leilão de importantes dividas.

Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. na importancia de 81:661$324 rs., sendo 50:581$965 em conta de livro e 31:079$359 rs. em letras.

HOJE

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas do dia.

Leilão de 36 caixas com chá da India

Hoje 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão de 36 caixas com superior chá da India chegado ultimamente em um ou mais lotes: terça-feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do armazem de Annes.

Leilão de feijão mulatinho.

Martins fará leilão de 25 saccos com feijão mulatinho: na terça-feira 10 do corrente as 11 horas no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão de carne secca.

Quarta-feira 11 do corrente.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos farão leilão por conta orisco de quem pertencer de porção de carne seca vinda do Rio Grande no patacho «Viamão», será vendida em lotes a vontade de 100 arrobas para cima a bordo do mesmo patacho: quarta-feira 11 do corrente as 10 horas da manhãa.

Leilão de cognac.

Quinta-feira 12 do corrente ás 11 horas.

No armazem de Annes defronte da porta da alfandega.

OLYMPIO,

venderá em leilão alguns barris com legitimo cognac.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Terça-feira 17 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da quarta loteria (2ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

Nossa Senhora do Monte de Olinda.

S. Exc. o Sr. D. abbade de S. Bento, de accordo com o abaixo assignado, deixaram de fazer a festa d'aquella Senhora em sua igreja, no dia por costume marcado, em virtude de se achar em ruina a coberta da mesma igreja, e altares, visto sua antiguidade, a ponto de ameaçar desabamento, sendo concordes em o dia 15 do corrente solemnisala com toda a decencia possivel com uma missa cantada, e ficando o mesmo templo aberto até a noite, para os fieis devotos, que o quizerem visitar; e depois deste dia tratarem de arrear a velha coberta, para ser substituida por outra, e, prompta que seja, S. Exc. o Sr. D. abbade designará o dia que deve ter lugar a festa como de costume com toda a pompa e explendor.

O abaixo assignado, antes desta concordata com S. Exc. o Sr. D. abbade, que foi a 27 do proximo passado mez, já havia apresentado a eleição dos juizes e juizas para saber qual suas esmolas; sendo-lhe declarado pelo Sr. juiz João Maria de Albuquerque Oliveira 100$000, a Illma. Sra. juiza D. Maria Felismina do Rego Costa 150$000, a Illma. Sra. juiza por devoção D. Anna Izabel da Costa 100$000 e a Illma. Sra. escrivãa D. Francisca Carolina Pontes Tasso 600$000, cujas esmollas não entraram na despeza da coberta da igreja; assim ficarão reservadas para a festa, tendo o abaixo assignado feito constar a S. Exc. o Sr. D. abbade as referidas esmollas por elle obtidas, devendo tirar dellas o quanto fôr preciso para a missa do dia 15.

Recife, 10 de janeiro de 1865.

O juiz perpetuo
Manoel Luiz Virães.

RUA NOVA N. 34

JOSEPH PRADINES

CUTILEIRO

tem a honra de prevenir as pessoas que tem qualquer concerto ou amolação em mãos delle que venham os buscar ate o fim de Janeiro, os que ficarem dessa data serão vendidos para pagamento dos mesmos, não se attendendo a reclamação alguma passado esse prazo.

Approveita essa occasião para avisar ao respeitavel publico, que elle tem para vender os

AFIADORES

de sua invenção, pelos quaes obteve um

PRIVILEGIO DE 15 ANNOS

a sua superioridade sobre todos os que appareceram até hoje é de sobre-modo provado pela extracção que elles tem no Rio de Janeiro, aonde são muito apreciados.

— O abaixo assignado tendo em seu poder o liquido producto da venda feita em leilão da taberna sita na Capunga, pertencente ao ausente José da Silva Santos, pede aos credores da mesma para apresentarem seus titulos no praso de oito dias, e findo este procederá ao competente rateio. Recife 4 de janeiro de 1865.

Francisco Alves Monteiro Junior.

— Offerece-se uma ama secca sem filho para casa de pouca familia ou homem solteiro: na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 23.

Aviso.

A abaixo assignada, directora do collegio de Santa Ursula, previne aos pais de suas alumnas, que os trabalhos do collegio a seu cargo terão principio no dia 16 do corrente.

Ursula Alexandrina de Barros.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Marfim Lisboa desde o dia 8 do corrente.—Firmino Dias Correia.

— Domingos Rodrigues de Andrade saca sobre a praça do Rio de Janeiro, á vista: quem precisar dirija-se a rua da Cruz n. 33.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado da rua do Aragão n. 1, ou cada um de per si: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua Nova, loja n. 7.

Veneza do norte.

Rua das Cruzes n. 39, confronte a typographia do Diario de Pernambuco.

Acha-se de novo nesta rua o botequim Veneza do Norte, o qual principiará a fornecer comedorias de quarta-feira 11 de janeiro em diante, tanto avulso como por assignaturas, com promptidão e aceio. Tem na mesma para vender uma grande armação envidraçada, sobre columnas torneadas a moderna, tudo de amarello, envernisada, que serve para qualquer estabelecimento. Na mesma precisa-se de um escravo para todo o serviço externo da casa.

AVISO

Anda fugido o escravo Manoel, de idade de 30 a 40 annos, baixo reforçado, de cor preta, porém fulo, e tem 6 dedos em cada mão: quem delle souber ou der noticia, dirija-se ao armazem de Joaquim Antonio Pinto Serodio, rua do Brum, ou rua do Trapiche n. 36.

— José Gomes Villar declara que o seu annuncio publicado neste *Diario* dos dias 20 e 21 de dezembro proximo passado, chamando o Sr. José Feliciano Machado, que não se entende com este senhor ditos annuncios, que houve completo engano, pois a pessoa a quem se referia o annuncio é a José Fernandino Machado, e não a José Feliciano Machado, que por diversas vezes contrahio debitos com o annunciante, e sempre foi pontual em seus pagamentos.

Instrucção particular.

O abaixo assignado continúa a leccionar latim e francez no segundo andar da casa n. 32 da rua do Queimado.—L. E. R. Vianna.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua de Hortas n. 15.

— O Sr. Antonio José Marques que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir á praça da Independencia ns. 6 e 8 a negocio de seu interesse,

— Joaquim José de Sant'Anna Barros, com aula particular de instrucção primaria na rua da Cruz n. 31, primeiro andar, participa não só aos Illms. Srs. pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 9 de janeiro corrente.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria para o mato: a tratar na padaria da rua Imperial n. 39.

— Dá-se costura da ponte: na rua do Padre Floriano n. 26.

— João Manoel da Veiga e Seixas, subdito portuguez, retira-se para Europa com sua familia, constante de sua mulher D. Maria Sophia dos Santos Sazes e Seixas e cinco filhos menores.

SOCIEDADE DRAMATICA PARTICULAR
THALIA PERNAMBUCANA

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo desta sociedade, faço sciente a todos os srs. socios installadores, que não tendo comparecido numero sufficiente de socios para que podesse ter lugar a sessão de assembléa geral annunciada para 8 do corrente, foi esta transferida para o dia 15 deste mez, as 10 horas da manhãa, na séde da sociedade. Novamente scientifico aos mesmos senhores socios que de conformidade com o paragrapho unico do artigo 51 dos respectivos estatutos, só poderão votar e serem votados na proxima eleição do conselho administrativo, que terá lugar na referida sessão, áquelles senhores socios que se acharem completamente quites com a sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica particular Thalia Pernambucana em 9 de janeiro de 1865.

Lins de Barros
1º secretario.

— Maria d'Assumpção d'Andrade Luna, professora de instrucção primaria da terceira cadeira de S. Antonio, faz saber a quem convier que tem aberto a sua aula á rua da Florentina n. 6.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS DE J. P. VOGELEY

25—RUA NOVA—25

Tendo Henrique Vogeley ficado com a acreditada casa de pianos do Sr. João Pedro Vogeley, sita na rua Nova n. 25, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que continua a dita casa com o mesmo fim esperando e annunciante que merecerá a mesma confiança que tivera seu antecessor.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima pelo proprietario deste deposito entre os melhores e mais acreditados que estiveram na ultima exposição universal em Londres.

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção unico nesta cidade.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos, tanto na cidade como nos arrabaldes.

O propeietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle, Dartros e borbulhas de toda a especie, Placas mucosas, Obstrucções lymphaticos, Papeiras, Escrofulas, Abcessos, postemas, Cancros, Ulceras, Tinha, Escorbuto, Pian ou **Boubas** (do Brazil), **Framboesia, Humores frios, Rachitismo, Ophthalmia escrofulosa e chronica, Tisica escrofulosa, Affecções syphiliticas, Elephantiasis dos Gregos,** E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER
DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaquecas, Nevralgias, Espasmos, Ataques de nervos, Vertigens, Syncopes, Caimbros de estomago, Indigestões, Convulsões, Accessos hystericos e hypocondriacos, Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas, Accessos de gota e de rheumatismo, Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

Casas para alugar

na rua dos Martyrios n. 1, na praia do Caldeireiro n. 35, no largo da Paz n. 23, no Bué casa nova com muitos commodos e sitio n. 124: a tratar na rua das Cruzes n. 42, junto a typographia.

— Antonio de Souza Rangel, morador no sitio denominado do Toque, gratifica razoavelmente a quem pegar o seu escravo Francisco, que se ausentou de casa no dia 4 do corrente. O referido escravo é crioulo, de estatura baixa, desdentado e de pés grossos em razão dos eravos de que ha padecido.

— José Affonso Serdeira subdito portuguez retira-se para Portugal.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Aluga-se a casa da rua do Tambiá n. 30, as chaves estão na praça da Boa-Vista n. 10 e trata-se na rua de S. Thereza n. 38.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar: na rua da Cruz, sobrado n. 64, segundo andar. Na mesma casa aluga-se uma escrava boa quitandeira.

Aos Srs pais de familia

Faz vêr o abaixo assignado, professor da segunda cadeira publica primaria da freguezia de Santo Antonio do Recife, que os trabalhos lectivos da escola a seu cargo começam no dia 7 do corrente mez de janeiro. O mesmo, devidamente titutado pela directoria geral dos estudos, continua a leccionar na casa de sua residencia o latim e o francez, e por casas particulares não só essas duas linguas, mas ainda as primeiras lettras, ensinando todas as materias que constituiam o extincto segundo grão, e comprometiendo-se a dar o alumno fallando e escrevendo o francez, assim elle estude e tenha gosto. As pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar podem procura-lo á rua da Palma n. 23.

João José Rodrigues.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua das Larangeiras n. 10, hotel.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda alguma cousa de pharmacia: na botica da rua do Cabugá n. 11.

— O preposto José Izidoro Martins tem o seu escriptorio a rua da Cadeia n. 9, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Officiaes de alfaiate e costureira.

Na rua da Cadeia do Recife n. 11 primeiro andar, preciza-se de officiaes de alfaiate e costureira.

— Precisa-se de um criado no Gymnasio Provincial.

— Corta-se e coze-se com perfeição para senhoras e meninas e principalmente para noivas, qualquer especie de costuras, por preço commodo: na rua Direita sobrado n. 4, segundo andar.

Instrucção primaria.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, professor de instrucção elementar, participa aos pais de seus alumnos que sua aula achar-se-ha aberta no dia 7 de janeiro, na rua de Hortas sobrado n. 106.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa da rua do Nogueira n. 19, para ver a chaves acha-se na mão do morador da loja da mesma casa, e para tratar na rua da Cadeia n. 26, esquina do Becco Largo escriptorio.

— O padre Joaquim Mancio Maciel avisa aos Srs. paes de seus alumnos e a quem mais convier, que já se acha aberta a sua aula de latim na mesma casa da rua Nova n. 65, segundo andar.

— Precisa-se de um copeiro: na rua da Aurora n. 50.

Feitor.

Precisa-se de um homem para tratar de um pequeno sitio: a fallar na Capunga nova, ultima casa no porto do Jacobina.

— Precisa-se alugar uma preta ou preto para carregar fazendas: na rua do Hospicio n. 62.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada d'Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente construida, com bastantes arvores de differentes fructas: a tratar com o solicitador Barroso, rua da Concordia n. 34.

— Fugio no dia 8 do corrente, um escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e quando anda faz um geito nas pernas para dentro, tem pouca barba, cabello carapinho e tem uma sicatriz bem visivel em um lado do queixo, levou vestido calça de brim meio branco de quadrinhos, camisa branca, chapéo do Chili de copa alta e levou mais uma trôxa contendo uma calça de brim escuro e outra de algodão riscado, uma camisa branca, uma de chita ja velha e rasgada, cujo escravo foi comprado ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros junto com outro e este senhor os havia comprado ao Sr. João Cabral de Nazareth, por isso é de suppor que tenha seguido para esse lugar: portanto pede-se a captura do mesmo e leve-o a seu senhor na rua da Imperatriz refinação n. 46, que se gratificará generosamente.

INJECTION BROU

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25

POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . . . 1 fr. 25

OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50

CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . . 3 fr.

ESPIRITO DE ANIS RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca depois de comer; o vidro 1 fr. 25

SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . . . 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Elle é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. 3 fr.

OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.

VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pelo sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.

COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os mãos effeitos de uso das côres, o pote. . . . 1 fr. 50

AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o toucador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.

PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar as hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.

AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . . 1 fr. 25

ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . 1 fr. 25

POMMADA CONSERVADORA de quinina para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em casa dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expedições: em casa de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38 botica franceza.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle não causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso de cabeça, prisao de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido ao Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6 fr.

Avis Essentiel.

Des individus recueillent nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris. 1er Degré

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirija-se sempre os pedidos ao maior continuador do Methodo de Le Roy.

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 paginas que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porém, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte:

— Só devem ser consideradas como VERDADEIRAS as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma noticia que indica o tratamento; cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret; e o Sello Imperial do governo francez. N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto, os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr Signoret, Doutor em Medicina.

Signoret

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, ecos mais uteis e felines resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-to-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL

Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Imperador n. 83, venda.

— Aluga-se a casa terrea n. 62 da rua Direita dos Afogados: a fallar na camboa do Carmo n. 8.

— Cose-se e engomma se com muita perfeição e por commodo preço: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 60.

Attenção.

Aluga-se a loja da casa n. 18 da praça da Boa-Vista propria para deposito de padaria, taberna ou outro qualquer estabelecimento por 20$ mensaes: a tratar no fim da rua estreita do Rosario ao voltar para o pateo do Carmo n. 47.

NOVO SYSTEMA

Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
caina rua do Imperador.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniostrancelins para os mesmos.

A MOLESTIA ou infecção pecoral conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »: —por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma moura transparente e outras corado e alaarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P.MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes materias:

Lingua franceza,
Geographia e historia,
Philosophia nacional e moral,
Rhetorica e poetica.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Gymnasio Provincial.

Do dia 16 de janeiro em diante, estarão abertas as matriculas das seguintes aulas do Gymnasio Provincial: primeiras letras, latim, francez, inglez, grego allemão, mathematica, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes e musica. Nesse estadelecimento mediante a modica quantia de 1$ diarios, tem os alumnos internos roupa lavada e engommada, medico, botica, barbeiro, luz, penna, papel, tinta e creados para o serviço. Os meios-pensionistas pagam metade dessa quantia e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario, Cabral.

— O Sr. Francisco J. F. Guimarães, queira dirijir-se a praça da Independecia n. 6 e 8, que se lhe deseja fallar.

— Joaquim José de Sant'Anna Barros com aula particular de instrucção primaria, na rua da Cruz n. 31, primeiro andar, participa não só aos Illms. Srs. pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 9 de janeiro corrente.

— J. H. Dierauer, suisso, vai para o norte.

— José Ferreira Alves tendo de ir tratar de sua saude, vende a sua taberna no Forte do Mattos, defronte do trapiche do Sr. Cunhe.

ATTENÇÃO

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, assim como

Está liquidando

o seu importante estabelecimento de fazendas, vendendo tudo por preços que na realidade admiram; aproveitem Excellentissimas senhoras

As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
E por preços que admiram
E por preços que admiram.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.

Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.

Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.

Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.

Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.

Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.

Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.

Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 560, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.

Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.

Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.

Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.

Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.

Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.

Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.

Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

THESOURO DAS MÃIS

Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro-magneticos

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se a 10$000 mensaes a casa terrea n. 263 da rua Imperial, concertada, caiada e pintada, propria para estabelecimento de negocio e moradia: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Attenção.

Carlos Dommerie, alfaiate de Paris, previne ao publico desta cidade, que se acha estabelecido na rua da Cadeia n. 11, por cima da loja do relojoeiro, primeiro andar, aonde se encarrega de aprompar toda e qualquer obra de seu officio com perfeição e commodo preço.

— Dá-se a quantia de 20$ pelo aluguel de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua dos Guararapes, sobrado n. 18.

— O tachigrapho C. Falcão acha-se de volta á esta cidade, e reside na rua Imperial n. 25, primeiro andar.

— Uma mulher viuva se offerece para o serviço interno de casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua do Rangel n. 71.

PRIMEIRAS LETTRAS.

Maria Bartholeza da Conceição partecipa aos Illms. senhores pais de suas alumnas e a todas as pessoas que lhe quizerem dar a honra de lhe confiarem suas meninas para lhes ensinar o necessario ás materias de primeiras lettras e lingoa franceza: fará todo o esforço para que ellas obtenham o desejado aperfeiçoamento afiançando-lhe a boa lettra, e lhe tirará qualquer vicio na pronuncia, se o tiverem. Sua escola estará aberta de 9 de janeiro em diante: defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

Ao publico.

Fonseca & Rocha julgam nada dever nesta praça ou fora della, se porém alguem se julgar seu credor tenha a bondade apresentar sua conta para ser incontinente satisfeita. Recife 31 de dezembro de 1864.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

O methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor de instrucção elementar pelo methodo Castilho, participa aos pais de seus alumnos e ao publico que no dia segunda-feira, 9 do corrente, estará aberta a sua aula na rua do Livramento, sobrado n. 20, segundo andar.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

CASAS PARA ALUGAR.

Alugam-se duas meias aguas, sendo uma na praia do forte n. 1, e a outra na rua da Nassente n. 14; a tratar á rua do Queimado com Azevedo & Irmão.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, prefere-se escravos: na rua da Cruz n. 11, loja.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar um recem-nascido, agradando paga-se bem: a tratar no largo do Corpo Santo numero 19.

— Antonio da Fonseca, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1137 com a sorte de 6:000$000
Dous quartos n. 797 com a sorte de 1:400$000
Um meio n. 1510 com a sorte de 500$000
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 10 de janeiro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$800
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— João Evangelista de Sá Souto Maior, morador na rua do Livramento n. 4, faz sciente ao respeitavel publico que havendo outro de igual nome da data deste assigna-se por João Evangelista de Sá.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhã.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Antonio Lopes Braga faz sciente ao publico por este meio, e particularmente ao corpo do commercio desta praça, que nesta data tem formado sociedade entre si e seu caixeiro o Sr. Francisco José Gomes e o Sr. José Joaquim da Costa Ferreira; continuando o seu estabelecimento no mesmo gyro de commercio debaixo da razão social de Antonio Lopes Braga & C., occupando-se alem disso do negocio de commissões. A liquidação das transacções pendentes fica a cargo da nova firma; e o annunciante espera que os seus amigos e freguezes continuem a depositar nos seus associados a mesma confiança que tem tido a fortuna de merecer-lhes. Recife 2 de janeiro de 1865.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar com perfeição: na rua do Sebo n. 29.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— A bordo da barca franceza *Virgile* tem uma porção de vasos para flores e alguidares vidrados: as pessoas que desejarem comprar dirijam-se ao capitão da mesma, em casa de Tisset Freres, rua do Trapiche.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

ATTENÇÃO.

Ainda continúa a precisar-se de uma senhora de idade e de bons costumes (não tendo filhos) que achando-se desvalida queira recolher-se a uma casa de familia para tratar de alguns meninos, dando-se-lhe cama, mesa e uma gratificação que se tratar: a quem convier, póde procurar na rua dos Guararapes n. 28, sobrado, que achará com quem tratar.

Agora que a impiedade parece querer alçar o collo orgulhosa e audaz, e que os malvados, para conseguir seus nefandos fins, se tem valido de quantos impressos ha, até mesmo da sagrada biblia, já falsificando-a e distribuindo-a assim falsificada, já vendendo-a, já conservando-a em seu poder, e fornecendo a sua leitura á pessoas inexperientes ou ignorantes, e já finalmente dando-a mesmo gratis, não posso nem devo eu, que, graças a Deos, disponho, livre de dividas, de uma typographia e de uma encadernação, deixar de, abrindo mão de uma parte do que Deos me deu, acompanhar o meu Exm. e Rvm. vigario capitular em seus constantes esforços para o engrandecimento da nossa santa religião, e de concorrer com o meu fraco, mas muito sincero contingente para esse tão elevado fim. Neste intuito, entendendo que presto algum serviço á causa desta mesma religião, com a reimpressão da *viagem de um peregrino á Jerusalem, e visita que fez aos lugares santos em 1817 Fr. João de Jesus Christo, invicto filho de Seraphico, patriarcha S. Francisco,* tenho resolvido pôr no prelo esta obra, e pretendo fazer a reimpressão da maneira seguinte: Reimprimirei, 3,000 exemplares, destes serão destinados 1,000 para todas as pessoas de um e outro sexo, que com documento legal dos seus reverendos parochos se me apresentarem, e a cada uma das quaes entregarei *gratis* um exemplar em brochura; 2,000 serão reimpressos mediante assignaturas, para as quaes desde já convido a população dos fieis, e de todos solicito e espero o valioso concurso, na razão de 1$ cada exemplar. Não posso prescindir, porém, de rogar o pagamento adiantado de cada assignatura, sem o que nao me será permittido effectuar essa reimpressão e conseguir apresentar ao publico uma edição, já em si mesma grande e dispendiosa. Para os que não assignarem, o preço de cada exemplar á venda será determinado na occasião.

Não sei qual será o resultado dos meus esforços, mas seja qual for, de Deos espero a recompensa.—Francisco Coelho de Simões Silva.

— Aluga-se a loja da rua da Penha n. 29: a fallar na rua da camboa do Carmo n. 8.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre Banh of London.
Paris »	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo »	João Gabe & Filho.
Barcellona »	Francisco Rahoba & Ballisia.
Madrid »	Jaime Meric.
Cadiz »	Credito commercial.
Sevilha »	Gonzalo Segoria.
Valencia »	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Valde Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta: a trátar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

AVISO

aos terceiros de S. Francisco.

Chegou a verdadeira estamenha para habitos, a qual se vende muito barato: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

— O Sr. Miranda que tem recebido um *Diario* na rua Imperial com o nome de João Krause queira vir a esta typographia desmanchar um engano.

Collegio de S. Joaquim.

As aulas deste collegio tanto as do curso das ferias como as do anno lectivo principiarão a funccionar a 9 do corrente.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Fig ueiredo.

Mudança.

Manoel Ferreira Pinto Malheiro mudou a sua loja de ourives da rua das Larangeiras para a rua do Cabugá n. 2 B, onde espera continuar a merecer a confiança de seus amigos, e do publico em geral.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua da Cadeia n. 12 ou na refinação da Senzala Nova n. 4.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Precisa-se do uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Guia n. 4.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificado será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 7 de janeiro de 1865.

O professor de piano

J. Coelho da S. Araujo, continúa a leccionar, mora na rua do Livramento n. 21, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe, no Recife, travessa da Madre de Deos n. 18; e na mesma alugam-se tres casas terreas na freguezia de S. José, 1 dita na rua dos Açouguinhos n. 26, e 1 dita ao lado da fortaleza das Cinco Pontas n. 11, 1 dita na freguezia do Recife, travessa do Star n. 5, em Fóra de Portas, 1 sobradinho mei agoa pegado a igreja de N. S. do Pilar: a tratar das 6 ás 10 horas do dia.

— Compra-se uma balança decimal nova ou em bom estado, com os competentes pesos e que pese 20 arrobas: a tratar no escriptorio da Companhia Pernambucana.

— Compram se garrafas vazias: na rua do Cabugá n. 18, armazem de molhados.

VENDAS.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romanco), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos e utensis os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Cozinheiro e boleeiro.

Vende-se um escravo moço, cozinheiro e boleeiro, perito em qualquer destes officios: trata-se na rua do Destino, casa terrea n. 18, com Severiano Muniz Pacheco.

— Vende-se uma morada de casa terrea com bastantes commodos, cacimba, quintal grande e murado, na rua Direita n. 62 na povoação dos Afogados; tambem se permuta por outra nesta cidade: a fallar na rua da camboa do Carmo n. 8.

— Vende-se um escravo de 30 e tantos annos de idade: na rua do Rangel n. 58, sobrado.

— Vende-se uma escrava com 19 annos de idade, e uma cria: a tratar na travessa da Concordia n. 61.

— Vende-se a taberna da rua do Socego, no Campo Verde n. 49, com poucos fundos e bem afreguezada; vende-se por o seu dono se achar doente: quem quizer fazer negocio, dirija-se a mesma.

— Vendem-se alguns viados muito mansos, tendo já crias: na rua da Gloria n. 75.

Feijão.

9- Rua da Madre de Deos--9

Vende-se feijão mulatinho novo, saccos de 22 cuias, o mais novo que se póde desejar, e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um sitio na estrada nova, do sobrado grande para diante, defronte do sitio da viuva do Villa Secca, com portão encarnado: quem o pretender, dirija-se ao mesmo, que achará com quem tratar.

Versos ao Divino

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco por preço de 160 rs. cada um exemplar em brochura, versos ao Divino, proprios para se cantarem depois ou antes de qualquer solemnidade, festa, novena ou mesmo em casas particulares.

Testamentos.

Acham-se a venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter em horas vagas na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: da gallinha, gallo, perú, leão, onça, tigre, caxorro, vigario, porco, pelleja entre uma alma, *S. Miguel* e o diabo a 160 rs. cada um exemplar.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazeddas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o côrte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 10$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende de coresa lpakapara vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$000 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$000, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 600 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$000 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para calças a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$000 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$000 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calças de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas de dito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, colarinhos de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$000, ✠ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça; algodãozinho marca ✠ a 5$000, dito carne vacca a 7$, dito domestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimddo n. 19.

Vende-se o seguinte:

Attenção! !

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas mindinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

ARMAZEM GARANTIA.

14—Rua do Imperador—14

Esquina da travessa do Ouvidor

Grande reducção de preços neste armazem de molhados, que foi completamente reforçado, onde o publico encontrará sempre um escolhido sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, garantindo-se o bom peso e qualidade, e quando não agradar o genero ao comprador, restituir-se-ha a sua importancia sem o menor constrangimento. O proprietario deste estabelecimento tem a consciencia de que ninguem poderá servir melhor o publico, e por preços mais modicos, podendo tambem afiançar, que no seu estabelecimento nao se illude pessoa alguma, por isso não annuncia preços, pelos quaes não é possivel vender-se; venham, pois, ao armazem garantia sortir-se de bons generos, que não se arrependerão, confiando o proprietario que as pessoas que alli forem uma vez, continuarão a frequentar o seu estabelecimento, que aguarda a concurrencia dos que gostam do bom e barato.

Libras esterlinas.

Vende-se ao preço corrente de 9$ por cada uma: na rua do Crespo escriptorio n. 15.

— Vende-se a loja de seleiro da rua Nova n. 28, com todas as fazendas, ou somente a armação, sendo esta toda de madeira de amarello, e optima para qualquer outro estabelecimento: a tratar na mesma loja.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Vende-se

uma taberna com poucos fundos e faz-se todo o negocio por seu dono ter de retirar-se para a Europa, na rua Imperial n. 195 a tratar na mesma.

CONSELHO DE

AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisic.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os gránulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrhéas chronicas.	**Más digestões.**
Dyssenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, mujtas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitacão de coracão	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* juuto com a *cupahyba pura*, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

ATTENCAO.

Em Santo Amaro no principio da estrada de Belém casa encarnada vende-se 9 moradas de casas pequenas de pedra e cal, chãos proprios, com quintal de 160 palmos de fundo e 16 de largo, e do a casa 40 palmos de fundo a 400$, rendem 6$ por mez. Vende-se mais no mesmo lugar dous sitios com boas casas de vivenda, cacimba d'agua de beber, dous grandes viveiros de peixe, tendo um 115 braças de comprido e mais 4 pequenos, muitas arvores com mais de 40 qualidades de fructas, grandes baixas de capim aonde se conserva todo anno, um banheiro de pedra e cal, cercado para gado e curral, proporções para ter sempre 6 vaccas de leite, terra cultivada para plantações aonde já tem mandioca, algodão ervacio e do crioulo, 300 pés de café novos, grande plantação de araruta etc., não tendo estas propriedades necessidade de cercas por ter naturaes, tendo além disso excellente porto de embarque dentro do mesmo sitio, além das excellentes casas de moradia que tem e ser chãos proprios, tem de mais a mais muita lenha de mangue: vende-se assim como as casas acima annunciadas tudo junto ou separado.

Taberna e açougue.

Vende-se a taberna e açougue no caminho da Soledade n. 26; tambem vende-se a taberna e a armação barata, visto seu dono precisar retirar-se.

— Vende-se por precisão a armação da loja de calçado, toda envidraçada, da rua da Imperatriz, na Boa-Vista n. 13, o aluguel é razoavel, e a casa tem no interior bastante espaço para morada: a tratar na mesma loja com a viuva de João José Mendes da Silva.

Feijão

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8.

— Vendem-se esteiras de palha de carnauba de superior qualidade, vindas do Aracaty: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

Farelo de Lisboa

a 4$800 a sacca; no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rue do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albons para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura deurada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello, a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com'o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitades á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção do retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixes pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.

Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.

Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.

Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.

Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.

Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,

Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.

Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.

Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.

Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.

Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.

Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.

Idem preto muito superior a 2$000 a libra.

Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.

Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.

Conservas a 720 rs. o frasco.

Idem, só de pepino. a 720 rs.

Idem, só de azeitonas, a 750 rs.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.

Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.

Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.

Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,

Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.

Painço a 200 rs. a libra.

Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.

Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800

Idem prato.

Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.

Sardinhas de Nantes a 300 rs.

Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra

Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.

Tijolos de limpar facas a 140 rs.

Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.

Idem stearinas muito superiores a 600 libra.

Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.

Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.

Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.

Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.

Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.

Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.

Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.

Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.

Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.

Cevada a 80 rs. a libra.

Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.

Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.

Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.

Idem de trigo a 120 rs. a libra.

Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.

Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.

Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.

Licores muito finos a 760 rs. a garrafa.

Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.

Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.

Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.

Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.

Idem de tempero a 400 rs.

Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.

Idem em lata a 640 rs.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.

Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.

Idem regular a 500 rs.

Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,

Paliios de dentes a 160 rs. o maço.

Idem de dentes a 120 rs.

Idem de flôr a 200 rs.

Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.

Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.

Palitos do gaz a 2$200 a groza.

Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.

Frascos com coloricoma para lustrar ditos.

Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos

Ditos com oryxhromantina para limpar as unhas

Sabonetes brancos para lavar os cabellos.

Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria ultimamante chegados.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacho de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$000
Massos de superior grampos para cabellos	50
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de aréa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	240
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a todo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	100
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e deiôres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho	200
Duzias de botões encarnados para vestido a	

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Savadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 12$ sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de lôuro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

NEM COROAS NEM MITRAS
É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO. SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 á garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lenções de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LÔBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os ramalli que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejaram mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 46 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche do algodão.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca—Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Casaes de pombos e borrachos.

Vendem-se casaes de pombos bons batedores, e borrachos: na rua larga do Rosario n. 26, terceiro andar.

AGENCIA
DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se

um excellente carro americano com 4 rodas e arreios para um e dous cavallos sendo muito maneiro e leve, o qual tendo sido todo reparado de novo se acha no melhor estado de perfeição e asseio: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia até as 3 da terde.

— Vende-se em casa de Marcelino & C., na rua do Crespo n. 5, um palco de damasco de seda branca, vindo de Lisboa pelo ultimo vapor.

MAGNIFICO SORTIMENTO DE MOLHADOS NO GRANDE ARMAZEM DA LIGA.

60 — RUA NOVA — 60

Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido procurando afreguezar-se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura —Ameixas francezas em frascos de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo =Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito de Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto.—Banha de porco em barril dita em latas. dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. — Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napoleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. —Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticiás.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. —Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca.—Espermacete de 5 e 6 o maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty.—Fumo do Rio em latas dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.— Genebra ingleza marca gato, dita dita em frascos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.—Graxa em latas.—Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella.— Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza. —Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.— Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congro, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha.—Papel greve branco, dit pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello.—Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores. ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Salame em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. —Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. —Sal nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imaginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrafado.

Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 150 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador emquanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa.—Vinagre puro de Lisboa. dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalla e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe de genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceió que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perolá o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanel ou de Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confianca, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tude de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Campapès para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo latacto o claro, e timbre protegido da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & Kemp, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Esperança

Luvas de pellica, brancas, pretas e de côres; em as brancas ha especialidade e uma forma inteiramente nova, cadeias de aço pollido e facetadas, voltas de contas azues turquezas, brincos balão a 800 rs. o par, Pulceiras de cabello a 5$000, graixa economica a 320 rs. a caixa, tinta communicativa que depois de 8 dias se póde tirar cópia para esta especialidade ainda não appareceu plagiario, enfeites com rifa de froco, a Esperança teve pelo vapor estes enfeites, não constando que alguem mais tivesse recebido, porém nem por isso os vendera por mais de 3$000, muitas especialidades que não podemos annunciar por ser despendioso: vão á rua do Queimado n. 33 A, que se vendera barato e a dinheiro.

Assucar crystalisado da fabrica 2 *de Julho*

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia de segunda-feira 26 de dezembro deste anno, o mulato Manoel, escravo do abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes : baixo, cheio do corpo, côr clara, cabellos grandes e penteados, metade de um dente da frente quebrado, costuma andar calçado, de paletot e chapéo, levou calça e camisa branca. Este mulato foi escravo do Sr. Antonio da Silva Gusmão, e costuma dizer que é livre : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, de o apprehenderem e levar a seu senhor, Frederico Gautier, dentista, á rua Nova n. 19, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 1º do corrente, o preto Joaquim, de nação, côr preta, nariz chato, rosto comprido, barbado, de occupação maritima, levou vestido calça e camisa de algodão azul e bonet de lãa proprio de marujo : pede-se as autoridades policiaes o favor de o apprehender no caso de o encontrar, e aos capitães de campo de procurarem com estes signaes e prender levando-o ao largo do Corpo Santo n. 21, primeiro andar, ou a bordo do brigue *Principe D. Affonso*, defronte da alfandega, que será recompensado.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio pela manhãa do dia 28 do corrente o escravo de nome Paulino, com os signaes seguintes : cal ra, cara picada de bexigas, dentes limados, cabello carapinho, estatura regular, cheio do corpo, é muito conhecido por andar vendendo fazendas com um caixeiro da casa dos Srs. Marcelino & C. : roga-se a quem o pegar, de o levar a casa dos mesmos na rua do Crespo n. 5, que será generosamente recompensado.

— Ausentou-se em 29 de dezembro passado do engenho Utinga de cima, no Cabo, a mulatinha Jonna, de 14 annos provaveis, comprada a 26 dias, no Recife, a José Firmino de Medeiros por precuração de sua avó Josepha Maria dos Prazeres, moradores ambos no Brejo da Madre de Deos, têm os signaes seguintes : cor alvacenta, manchas no rosto, cabello carapinho e ruço, com uma cicatriz na testa, corpo regular, com todos os dentes, sem peitos, as pernas finas, vestigios antigos de chicote no corpo, padece de bobas nas partes occultas, a falla as vezes é viciosa : roga-se ás autoridades a sua captura, e a qualquer particular, podendo ser remettido para o referido engenho, ou a João José de Carvalho Moraes Filho, rua do Queimado n. 13, que serão gratificados.

— Esta fugido o preto Thomé, baixo, corpo reforçado, bem preto, rosto largo, olhos grandes e tem o pé direito um pouco inchado, anda ganhando em S. José : na rua do Imperador n. 73, primeiro andar, se gratificará a quem o pegar.

— Desappareceu do engenho Pereirinha na freguezia de Agua-Preta, os escravos abaixo, com os signaes seguintes : Pedro, de nação, mas parecendo crioulo por ter vindo moleque, estatura regular, secco do corpo, um pouco fulo da côr, barba toda branca, cabellos da cabeça, cachaço e braços tambem brancos, testa cantuda, pés compridos e seccos, falla fino, principalmente quando canta, e alguma cousa cangueiro quando anda, idade 50 annos, pouco mais ou menos, se bem que pareça muito mais velho, fugio no 1º de janeiro de 1862.

Maria, conhecida por Canuta, crioula, baixa, secca do Corpo, cor fula, rosto descarnado, dentes limados, pés curtos e chatos, pernas um tanto arqueadas, uma marca em um dos braços já bastante antiga, fugio em 8 de novembro proximo passado ; e o seu senhor protesta sobre os dias de serviços de ditos seus escravos contra quem o tiver acoutado.

Roga-se a qualquer autoridade policial ou capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, que serão entregues no Recife aos senhores Cunha, Irmãos & C., ou neste engenho a seu senhor, que será satisfeita qualquer despeza.

LITTERATURA.

O SOLDADO BRASILEIRO:

(Ao nosso exercito de Montevidéo, pela noticia do ataque de Paysandú.)

Ei-lo o soldado valente,
Pedestal da liberdade.
Conquista—o sangue fervente—
Louros a posteridade.
Ei-lo na luta cruenta
Como o trovão que rebenta
Das guélas da tempestade;
Ou corsel que invade os campos
Ao luzir dos pirilampos
Que voam na immensidade.

Doma-los! quem póde? Deus,
Que tem de tudo os destinos;
Mas hão de parar nos céus
Os ferrenhos desatinos.
Se não, lá vae o trovão
Nas asas do furacão
Cuspindo odio e vingança;
E o suarento corsel
Sorvendo o pó do tropel
A correr, corre e não cança.

N'um paiz desconhecido
Anda, em furor que transluz,
O soldade destemido
Da terra da Santa Cruz.
Que vae fazer? Vae lutar,
Novo marco levantar
D'um direito subtrahido.
Vae ufanoso vencer,
O estulto orgulho abater
Desse povo fementido.

Ah! quanto esforço devemos
A peitos tão valorosos!
Quando dissermos - vencemos!
Saibamos ser generosos.
Deixando mulher e filhos
Corre o soldado esses trilhos
Que a patria de longe acena;
Nada lhe impede a carreira....
Seu guia? nossa bandeira,
E sabe morrer na arena.

Hão de vencer. A maldade
Terá um novo ataúde.
Deus protege a liberdade,
Como protege a virtude.
Ha de o anjo da victoria
Depôr-lhes c'roas de gloria,
Desse feito o galardão;
E antes de ir-se p'ra os ceus
Ha de abraçar os trophéus
Do brasileiro pendão.

Batei-os, bravos, batei-os
A' esses povos corruptos.
A patria dirá—plantei-os,
Agora recolho os fructos—
Se lutaes contra inimigos
No calor dos desabrigos
Desses terrenos de lá;
Tendes em vosso favor
Votos de immenso fervor
Dos vosses irmãos de cá.

Diga o viajor estrangeiro
Onde vir uma façanha
— Foi soldado brasileiro
Que fez proeza tamanha.
Aqui ergueu-se o estandarte
Auri-verde, e o baluarte
Destes bandidos venceu—
E tenha fé nessa palma,
E tenha preces pela alma
Do que na luta morreu.

Auri-verde! esta alliança
Exprime a nossa grandeza.
O verde diz—esperança—
O ouro traduz—riqueza—
Das nações no alto congresso
Dictar a lei do progresso (*)
Espera o Brasil tambem.
E quanto é, quanto val
O nosso paiz natal
Sabem todos que aqui vêm.

Sim, meu Brasil, quanto vales
Sabem todos que aqui vêm:
Seus montes, rios e valles
Que outro paiz não tem.
Tens um povo hospitaleiro:
Mas que sabe ser guerreiro
Quando lhe tocam nos brios;
E se este povo arremessa,
O inimigo entãs tropeça
A tremer de calafrios.

Lutae, meus irmãos, a luta
Ennobrece o coração.
A causa não é polluta,
Não temaes a perda; não.
Caminhae de louro em louro,
Ide augmentando o thesouro
Que herdamos de nossos paes.
Batei esse povo *gralha*,
Té que no pó da batalha
Prostrado diga—não mais!—

Depois de ver abatido
Do inimigo o orgulho vão,
O guerreiro destemido
Sabe atirar o perdão.
E da patria aos lares vôa
A trombeta que apregôa
Os annuncios da victoria;
E as bençãos de um povo inteiro
Dizem que o heroe brasileiro
Tem um renome na historia.

Um *viva* ao grande pedal
Em que a patria recostou-se;
Um pranto, que muito val,
Ao que na luta finou-se.
Um *viva* aos filhos do povo,
Rebentos do mundo novo,
Colhendo flores além.
Prantos de eterna saudade
Pelos irmãos, que a vaidade
De alheias terras contém.

Jefferson Mirabeau.

HISTORIA DE UM CONSCRIPTO DE 1813.

POR

Erckmann-Chatrian.

XIV

(Continuação.)

Tudo isso, o moinho, o açude, as janellas arrombadas, as mulheres a fugirem, os nossos soldados com bonés de policia como verdadeiros bandidos, o velho a amaldiçoa-los, e as vaccas a darem a cabeça para se livrarem de quem as levava á força, em quanto outros as picavam por detraz com as bayonetas... tudo isso está ainda diante dos meus olhos, como se se passasse agora.

— São gatunos—disse o furriel Poitevin.—Já não estamos longe do exercito.

— Mas isto é abominavel!—clamei eu—é de ladrões!

— E' verdade;—respondeu o furriel—é contra a disciplina; se o imperador o soubesse mandava-os fuzilar.

Atravessamos entao a ponte de que fallei; e como nesse momento se tinha furado um dos barris que ficavam na parte posterior do carro, os soldados apinhavam-se de redor com um cantaro e bebiam passando a vasilha de um para outro. Este espectaculo indignou o furriel, que gritou em tom magestoso:

— Com que autoridade fazem vocês esse roubo?

Alguns voltaram a cabeça, e vendo que eramos só dous, porque os outros quatro não tinham parado, respondeu um delles:

Ah, meu velhote... tambem queres uma pinga... é muito natural. Mas para isso é escusado estar ahi a puxar pelos bigodes. Vá lá, bebe.

Apresentou-lhe a bilha, e o furriel pegou nella, olhando para mim de lado, e bebeu.

— E tu, meu rapaz,—tornou o soldado,—tambem queres, não? Olha que não é má pinga.

— Obrigado—respondi eu.

Muitos gritavam de redor de nós:

— Vamos, vamos; a caminho! são horas!

E outros:

— Ainda não; esperem... E' preciso ver o que ha mais.

— Ora vamos;—replicou o furriel em tom resoluto—vocês bem sabem, camaradas, que não se deve commetter excessos.

— Ah, sim, sim, meu velhote—respondeu uma especie de tambor-mór, com o grande chapéu de bicos atravessado, e sorrindo em ar de escarneo, com os olhos meio fechados.—Descansa, que nós havemos de depennar a gallinha com todas as regras. Nao se ha de faltar ao respeito a ninguem.

O furriel nada mais disse e estava envergonhado por causa da minha presença alli.

— Que queres tu, meu amigo?—disse-me elle alargando o passo para alcançar os outros.—Isto por fim de contas é guerra... A gente não ha de morrer á fome.

Estou certo de que elle ficaria tambem se não receiasse ser preso. Eu estava triste, e dizia commigo: Ora vejam lá que bebados! talvez tenham boas inclinações, mas vendo um cantaro de vinho já não se lembram de nada.

Emfim, pelas dez horas da noute, descobrimos fogueiras de acampamento em uma encosta escura, á direita da aldeia de Gauernitz e de um antigo castello em que brilhavam algumas luzes. Mais longe, na planicie, tremiam outras fogueiras em maior numero.

A noute estava clara. As chuvas copiosas tinham limpado o ceu. Quando chegavamos ao acampamento, gritaram-nos:

— Quem viva?

— A França!—respondeu o furriel.

O meu coração batia com força, lembrando-me que não tardaria a ver os meus antigos camaradas, se ainda fossem deste mundo.

De uma especie de alpendre sahiram alguns soldados da guarda, a meia distancia de tiro de espingarda da aldeia, que vieram reconhecer-nos. O commandante da guarda, velho alferes de cabellos brancos, com o braço ao peito debaixo do capote, perguntou-nos d'onde vinhamos, para onde iamos e se tinhamos encontrado alguma força de cossacos na estrada. O furriel respondeu por todos. O official preveniu-nos então de que a divisão Souham tinha sahido dos arredores de Gauernitz pela manhãa, e disse-nos que o seguissemos para vermos as nossas guias, o que fizemos em silencio, passando á volta das fogueiras do acampamento, onde os soldados, cobertos de lama secca, dormiam em magotes. Nem um se moveu.

Chegamos ao alpendre. Era uma antiga officina de fabricação de tijolo; o tecto muito largo, em fórma de apagador, descansava sobre pilares a uns seis ou sete pés acima do chão. Pelo lado de detraz levantavam-se grandes provisões de lenha. Lá dentro era agradavel a temperatura. Tinha-se accendido fogo; o cheiro do barro cosido estendia-se para longe. O quarto do forno estava atulhado de soldados, que dormiam com as costas para a parede, como uns abbades; a labareda allumiava-os debaixo das vigas ennegrecidas. Ao pé dos pilares brilhavam as espingardas em feixes. Parece que estou a ver tudo isso; sinto o agradavel calor que me corre por todo o corpo; vejo os meus camaradas, cuja roupa fumega a alguns passos do forno, e que esperam gravemente que o official acabe de ler as guias á luz vermelha da fogueira. Só velava um soldado velho, magro e negro: estava assentado com as pernas em cruz, e segurava entre os joelhos um sapato que elle concertava com uma sovela e barbante.

Fui eu o primeiro a quem o official deu a guia.

— Amanhãa estarás no regimento daqui a duas leguas, ao pé de Torgau.

Então o soldado velho, que estava a olhar para mim, poz uma mao no chão para mostrar-me que havia lugar para mim, e fui assentar-me ao pé delle. Abri a minha mochilla e mudei de pingas e sapatos.

O velho perguntou-me:

— Vaes para o corpo?

— Vou para o 6º, que está em Torgau.

— E d'onde vens?

— Do hospital de Leipzig.

— Bem se vê. Estás gordo como um conego. Encheram-te a barriga com pernas de gallinha, emquanto nós aqui comiamos carne de boi damnado.

Olhei para os meus vizinhos, que estavam a dormir. Elle tinha razão; aquelles pobres conscriptos não tinham senao a pelle e os ossos; estavam amarellos, côr de chumbo e cheios de rugas como se fossem veteranos. Ninguem acreditaria que podessem ter-se em pé.

O velho, passado um instante, tornou:

— Foste ferido?

— Fui, em Lutzen.

— Quatro mezes de hospital; disse elle estendendo o beiço inferior, que fortuna! Eu venho de Hespanha. Pensava que acharia os *kaiserlicks* de 1807... uns borregos... mesmo uns borregos. Mas qual historia! estão peiores do que guerrilhas. Isto não vae bem, não vae bem.

Dizia isto em voz baixa como se fallasse comsigo, sem me prestar attenção, e puxando as duas pontas do barbante como um sapateiro, e apertando os beiços. De tempos a tempos calçava o sapato para ver se a costura o incommodaria. Por fim metteu a sovela na mochilla, calçou o sapato e estendeu-se, pondo a cabeça n'um feixe de palha.

Eu estava tão cansado que me custava adormecer. Comtudo, ao cabo de uma hora, cahi em profundo somno.

No dia seguinte puz-me a caminho com o furriel Poitevin e mais tres soldados da divisão Souham. Entramos na estrada que corre ao comprido do Elba. O tempo estava humido, e o vento que açoutava o rio atirava com escuma até a estrada.

Havia uma hora que caminhavamos a passo largo quando de repente disse o furriel:

— Attenção!

Tinha parado com o nariz no ar, como cão de caça que fareja alguma cousa. Todos nós escutamos sem ouvir nada, por causa do sussurrar das aguas na praia e do vento nas arvores. Mas Poitevin tinha melhor ouvido do que nós.

— Vae ali tiroteio, disse elle apontando para um bosque que ficava á direita. O inimigo póde estar deste lado. Nada de ficar no meio. O mais acertado é mettermo-nos no arvoredo e continuar o nosso caminho com prudencia. Veremos o que vae do outro lado. Se lá estiverem Russos ou Prussianos, retiraremos sem sermos vistos. Se forem Francezes, avançamos.

Todos acharam que o furriel tinha razão, e a sós comigo admirei a finura daquelle velho beberrão. Descemos portanto da estrada para o bosque, Poitevin na frente e nós na retaguarda, com as armas carregadas. Caminhavamos pé ante pé, parando de cem em cem passos para escutar. Os tiros já eram mais perto, e seguiam-se um por um, rotumbando nos barrancos. O furriel disse-nos:

— São atiradores que observam uma força de cavallaria, porque os outros não respondem.

E era verdade; dez minutos depois, descobriamos por entre as arvores um batalhão de infanteria franceza a fazer o rancho no meio do matto, e ao longe, em planicie pardacenta, pelotões de cossacos passando de aldêa para aldêa. Alguns atiradores, pela beira do bosque, faziam fogo sobre elles, mas ficavam quasi fóra de alcance dos tiros.

— Vamos; estás em tua casa, meu rapaz, disse-me Poitevin sorrindo.

Devia de ter bom olho para poder lêr o numero do regimento a tal distancia. Eu olhava e tornava a olhar, mas não via senão gente esfarrapada e em tanta penuria, que todos tinham o nariz afiado, os olhos luzentes, e as orelhas affastadas da cabeça pelo encovamento das faces. Em cada capote cabiam quatro daquelles corpos; pareciam capas os capotes, tantas eram as dobras que faziam sobre os braços e pelas costas abaixo. Quanto a lama, nem é bom fallar nisso: era uma cousa sinistra.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal das Familias* transcrevemos o seguinte:

UMA TRAVESSIA NO MAR.

Embarquei no porto de Santos para o Rio de Janeiro em um esplendido dia do mez de dezembro de 1861.

Depois de uma viagem de dous annos pelo interior da provincia de S. Paulo, e de alguns mezes de residencia no seu mais importante porto maritimo, almejava o momento de chegar á côrte, onde me esperavam amigos e parentes de que ha tanto tempo estava separado, sem ao menos ter o consolo de receber noticias directas, apesar de toda a felicidade e continuos meios de transporte que communicam a capital do imperio com a provincia que eu acabava de percorrer.

Se para os que residem em lugar fixo é tão difficil manter correspondencia regulares com as pessoas da capital, o que não será para um pobre viandante que, perigrinando de terra em terra, de aldeia em aldeia, de cidade em cidade, não se demora muitas vezes nem um dia em um ponto, e passa a maior parte do tempo transitando por meio de estradas mais ou menos desertas, e não sabe hoje onde se encontrará á manhãa?

Sirva portanto isto de justificação aceitavel aos meus preguiçosos collegas, se bem que, á falta d'esta, não lhes seria difficil encontrar outra desculpa, tão fecunda é a imaginativa dos que são refractarios ao tinteiro e a penna.

Nem por ser quasi eterna a queixa d'aquelles que se ausentam, deixam de ser menos verdadeira que a falta dos que ficam. Será para não desmentir o antigo ditado, e provar até á evidencia que quem está longe da vista está tambem longe do coração?

Não sei. Quanto a mim, desminto o proverbio. A incerteza augmentava-me a saudade, e com ella o desejo de voltar ao Rio de Janeiro.

A viagem foi feita no magnifico vapor d'aquella carreira *Juparanã*. E' um lindo barco, e dos mais seguros que conheço. E' porém forçoso lembrarnos que tem um digno rival, o *Diligente*, que a todas estas vantagens acrescenta a da amizade particular que me liga ao seu commandante.

O *Juparanã* largou do porto de Santos era uma hora da tarde. As montanhas cobertas de verdura, as praias areientas da costa, as casas e os edificios da cidade, tudo ia desapparecendo á nossa vista pouco a pouco; e, como é costume, de terra nos saudavam algumas familias e pessoas conhecidas dos passageiros do vapor. A hora da despedida é sempre uma hora de tristeza! Separar-nos dos entes com quem convivemos, do paiz em que habitamos, da sociedade onde se estreitaram relações, é triste, ainda que a ausencia seja momentanea; quanto mais se ella é por annos, e muitas vezes para sempre!

A limpidez do céu, o azulado das aguas, a immobilidade da natureza que nos rodeia, tudo isto ainda mais contrasta com as sensações que nos agitam a alma, e nos fazem volver os olhos saudosos para o vulto da terra que vae sumindo-se ennevoada nos longinquos confins do horisonte.

Depois o pensamento volve-se mais placido para o outro lado do mundo, onde nos esperam antigas affeições, e o espirito mede a distancia que ainda nos separa dos braços d'aquelles que nos aguardam.

Estas duas ordens de tão diversas sensações tem por theatro o abysmo do oceano, que em breve por toda a parte nos envolve e isola.

A sahida de Santos é de sua natureza melancolica. Ao lado direito fica a extensa praia chamava de fóra, e á esquerda acompanha a vista um morro até chegar-se á fortaleza; logo depois o mar largo se desdobra á vista em toda a sua amplidão!

O vapor *Juparanã* largou com pouca força, e antes de meia hora estavamos fóra da barra. A fresca, porém agradavel viração que nos embalou até esse momento foi aqui substituida por vento bastante forte e ponteiro, que nos acompanhou, crescendo de violencia, quasi até o fim da viagem.

Algumas vezes tinhamos assistido de Santos á sahida do vapor *Diligente*. Ainda nos lembra ver aquella bonita embarcação fazendo *alê-larga* no meio do porto, e, depois de descrever o semi-circulo, largar com toda a força do vapor a sua carreira magestosa, em quanto o seu sympathico commandante, de pé sobre a caixa das rodas, correspondia com garbo varonil ás saudações que de toda a parte lhe dirigiam das praias e da cidade!

Apenas deixamos o pequeno canal que nos separava do oceano, o mar estava já bastante revolto com a firmeza do vento; o navio começou a jogar, e foi este o prologo que annunciou á maior parte dos passageiros a proximidade da hora do enjôo e das tribulações da viagem.

O convez do *Juparanã* offerecia um espectaculo curioso. Mais de sessenta estudantes, vestidos com mais ou menos originalidade, formavam diversos grupos, passeando uns, sentados, reclinados e deitados outros, fumando e entretidos em joviaes e espirituosas conversas. A cada bordo que dava o navio seguia-se uma pilheria chistosa, acompanhada de uma gargalhada mais ou menos em afinação de tons.

O vento no entanto augmentava de intensidade, o mar era cada vez mais picado, e o vapor jogava com pequenos intervallos, mas todavia quanto era bastante para desconcertar os estomagos menos apropriados a este genero de gymnastica.

Um moço Mineiro, estudante do quarto anno, conversava com um seu collega do Rio-Grande, e dizia-lhe, segurando-se por precaução a uma das enxarcias:

— Sabes que mais?... antes quero andar nas costas de um burro que supportar os corcôvos d'esta besta brava! Estou-me sentindo agoniado, e, se isto não passa, lanço toda a bilis que me deixaram no estomago os meus livros do quarto anno!

— Pois eu, tornou lhe o Rio-Grandense, não estou melhor do que tú; e se me acontece a mesma cousa, vae-se embora a substancia de todas as prelecções cathedraticas que me imbutiram em S. Paulo!

— Quem despeja o estomago allivia a cabeça, lhe tornou o primeiro; são dous armazens que precisam ser arejados e não guardar mercadorias em deposito.

— Deposito.. sim, deposito, replicou o segundo interlocutor, estudando praticamente as relações que existem entre os dous orgãos em discussão: os depositos ficam abolidos de hoje em diante; é o primeiro passo para a liberdade das alfandegas, e um exemplo salutar para a abolição das barreiras! De hoje em diante não haverá mais depositos de cousa alguma. O que está depositado está immovel. A immobilidade é a negação do progresso! Viva a livre circulação!...

E dizendo estas palavras, poz em pratica de tal modo o seu pensamento, que não precisou outra prova á sua profunda argumentação.

Este primeiro grito de alarma teve uma repercussão sinistra em toda a fileira estudantesca. Em poucos minutos a maior parte d'elles havia abandonado o convez e recolhido-se aos seus camarins, resolvidos comtudo antes a affrontar a morte do que terem sequer a lembrança de regressar a S. Paulo antes da abertura das aulas.

Assim foram rareando a pouco e pouco os grupos dos passageiros que haviam subido á tolda, até que em breve achamo-nos apenas em estado valido, afóra a tripolação, tres pessoas: o estudante Mineiro, um gordo burguez e eu, que ainda nao enjoei uma só vez, apezar das viagens que já tenho feito.

Por uma especie de attracção homogenea fomonos aproximando um dos outros, e estabelecemonos em sessão permanente, sentados perto da bitacola.

O mar havia crescido em serras alterosas. O vento impetuoso, continuado e cheio, açoutava os vagalhões que se amontoavam, estorciam e rebentavam por fim em cachoeiras de espuma. Os silvos da ventania, o estrondo das vagas furiosas, formavam uma orchestra medonha, que quasi nos ensurdercia; accrescente-se, porém, a isto os arrancos desencontrados do vapor, jogando de popa a prôa e de bombordo a estibordo, como uma casca de noz no meio de um lago agitado, e ter-se-ha uma idéa do espectaculo que estavamos presenciando, nós os unicos que haviamos assumido as proporções heroicas de Scipião, sentados sobre as ruinas de um mundo... de enjoados.

A tripolação estava em movimento, e o commandante passeava agitado, com os braços cruzados atraz das costas.

Apezar do serio cuidado que nos inspirava a inquietação do commandante, em breve os tres encetamos uma conversa animada, embora escolhessemos as mais grutescas posições para resistirmos aos balanços do vapor.

O estudante Mineiro resistio como um bravo! Por mais que lhe rogassemos que se fosse accommodar, respondia-nos que o parto era laborioso, e devia ser forte o vomitorio para arrancar-lhe das entranhas a bilis inveterada de nove mezes de estudos juridicos. No entanto teve de succumbir na luta. O meu impassivel companheiro e eu démos o braço ao estudante, e o acompanhamos até ao camarim, onde ficou deitado, dizendo-nos quando sahimos:

— Cá os espero quando lhes chegar a sua vez. O tempo está endiabrado; e se fórmos para o fundo, convido-vos para um jantar de peixe, visto a difficuldade que o nosso amigo do Rio Grande terá sem duvida em nos mandar buscar as linguas de sua terra!

O lutador cahiu como um heroe! Ao render o ultimo alento, ainda escarneceu de seu adversario!

O nosso amigo burguez e eu regressámos de novo ao tombadilho, não sem alguma difficuldade, pois os balanços eram cada vez mais fortes, e a agua entrava por todos os lados da embarcação.

Sentámo-nos um ao pé d'outro, e eu, vendo a sua imperturbavel tranquillidade, comecei a sentir um certo interesse por este homem, que, de uma tão vulgar apparencia, parecia ter no entanto uma alma temperada para affrontar, resistir e ganhar a victoria nas grandes lutas.

— Então, que lhe parece isto, meu amigo? perguntei-lhe eu com esse ar de curiosidade banal muito em voga hoje, e conhecido em todos os tempos, por quem procura encetar uma conversaçao.

— O caso não está bom, não, senhor, me replicou examinando a direcção do vento, saccudindo a cabeça, apertando os labios, e arregalando os olhos de um modo significativo. O sueste está rijo! Se não abrandar, o que não é provavel, vamos ter uma noute de trabalho! Mas eu já estou costumado com o mar e os temporaes, porque viajei na costa d'Africa, e já em outro tempo andei á pesca do bacalháo nos bancos da Terra-Nova.

— Ah! o Sr. então é maritimo?

— Não, Sr.; viajava para negocio.

— Se não é indiscreta a minha pergunta, poderei saber qual era a especialidade do seu commercio?

— Nos primeiros tempos, como lhe disse, a pescaria do bacalháo; depois entreguei-me ao trafico da escravatura, negocio muito mais rendoso, e que é uma pena ter acabado tão inesperadamente, porque a gente ganhava dinheiro, e não escasseavam como agora os braços para a lavoura.

Ao ouvir esta sincera confissão, expressada com o desprendimento de uma consciencia perfeitamente tranquilla, que revela espontaneamente o que sente, não pôde deixar de fixar com maior curiosidade a physionomia vulgar, mas rude e franca, do meu interlocutor, e de sentir-me tomado da irresistivel anciedade de levar mais longe esta conversação, a ponto de saber quem era este singular e impassivel personagem

— Porém hoje não seria possivel ja a continuação desse commercio deshumano, que era um reprehensivel protesto contra a civilisação do seculo, e uma affronta para a dignidade do homem! A escravatura é o cancro da nossa sociedade. Longe de dar-lhe incremento, devem os cidadãos procurar substituir o trabalho escravo pela livre e espontanea contribuição de suas forças para o progresso geral; e verá então como a felicidade e a riqueza publica attrahirão os beneficios da egualdade das condições e da harmonia das fortunas.

— Essas palavras, me respondeu elle offerecendo-me cynicamente uma pitada e saboreando com prazer o seu rapé de baunilha, essas palavras, tenho-as eu ouvido e lido em um milhão de jornaes: — Egualdade de condições e harmonia de fortunas!—Ora essa! me replicou elle rindo com riso alvar. E depois proseguio: Deixe-me contarlhe a esse respeito uma anedocta:

« Perguntava um hespanhol a outro porque motivo nunca se acabavam as pendencias no mundo. Apezar de todos os melhoramentos moraes e materiaes que a sociedade conquista de dia em dia, os interesses chocam-se da mesma maneira, as más paixões exercem por toda a parte o seu pernicioso imperio, as rivalidades e os interesses continuam a trazer os homens em guerra viva, e a faze-los appellar para a força bruta, como nos tempos mais rudes e primitivos da raça humana. O outro respondeu-lhe deste modo: Meu amigo, sabe quando acabarão as guerras, os conflictos, as lutas e os odios entre os homens? Pois eu lhe digo: tudo isso terminará no dia feliz em que não houver um patacão só para dous Hespanhóes! Calcule quando ha de chegar esse tempo! »

— O Sr. então crê piamente nessa doutrina?

— Se a vejo a todo o momento confirmada pelos factos.

— Mas a consciencia, o dever, a honra, a honestidade?

— São muito bonitas palavras, mas nunca deram fortuna a ninguem; e se eu não fosse á costa d'Africa, não estava agora rico e independente.

— Então está gozando o fruto de suas fadigas, e por consequencia a realisação de suas theorias?

— Completamente, me tornou elle.

E accrescentou:

— Perdoe-me a pergunta: o Sr. que emprego tem?

— Eu... sou escriptor publico.

— Defende o governo?

— Não, Sr. Aggrido-o.

— Quaes são as suas idéas?

— A liberdade em todas as suas manifestações de accordo com a razão, a justiça e o direito universal.

— Então está pobre?

— Pobrissimo.

— Pois, meu amigo, ha de morrer em um hospital.

— Não duvido. Mas poderei saber tambem com quem tenho a honra de fallar?

— Sem duvida. Sou millionario e barão!

Deixo ao leitor o cuidado de tirar a moralidade desta conversa; não tenho geito para escrever prelecções de moral de compendio; e quanto mais que, quando o dialogo chegou a este ponto, já era completamente noute, e não se podia parar mais um instante no convéz. Tão furiosa era a ventania betormentoso o mar, que me despedi de illustre a rão, e fui deitar-me pensativo para o meu camarim.

Fumei, e fumei. Quiz conciliar o somno e nao pude. A tempestade estava em todo a sua plenitude. O que se passava nos camarins era um espectaculo afflictivo. Mais de oitenta passageiros estavam enjoados: senhoras, mocambas, amos, criados, tudo se estorcia em ancias desesperadas, ou pediam misericordia em altas vozes!

O vapor jogava em todos os sentidos, rangindo a mastreaçao e o madeiramento de um modo a causar verdadeiramente terror e desanimo.

De repente sentiu-se o vapor levantar-se ao alto sobre uma vaga montanhosa, e logo em seguida precipitar-se com tao violento abalo, que as portas dos camarotes abriram-se de per si, o lampeão da camara quasi bateu no tecto, e os bancos que estavam em roda da mesa cahiram e rolaram no chão.

Apenas conheci que o vapor continuava a andar e não estavamos ainda no fundo do mar, julguei mais acertado subir de novo ao convez, e observar o perigo ao ar livre, em lugar de o estar sentindo approximar fechado entre quatro paredes.

Com muita difficuldade subi a escada do tombadilho. Fui agarrando-me pelo corrimão, e aguentando o melhor que pude os guinados do navio.

Seriam duas horas da madrugada.

O céu estava limpo e alcatifado de brilhantes e vividas estrellas; mas em vez se arquear immovel, parecia antes uma cortina immensa que se corria de um lado para outro, com estranha rapidez, por cima de nossas cabeças, tão accelerado era o movimento da embarcação.

O commandante andava descalço pelo convez, dirigindo a manobra, e os marinheiros corriam de um para outro ponto sobre as taboas molhadas e escorregadias, que o mar de instante a instante inundava como se estivessemos no meio de um diluvio.

Apenas consegui entrar no convez, dirigi-me ao commandante e perguntei-lhe:

— Como vae isto?

— O vento está forte, e só o que desejo é não passar de noute os rochedos.

— Então porque não arribamos?

— Porque o *Juparanã* não é vapor que arriba, e, além d'isso, porque estamos no mar largo, visto que julguei mais prudente não me arriscar no canal.

— Eu só desejo uma cousa, lhe tornei eu; é passar as horas que faltam para romper o dia mais distrahido do que dentro do camarim, sem ter com quem conversar.

— Ha um meio unico: o Sr. costuma ceiar?

— Quando se offerece occasião.

— Pois vamos tomar uma garrafa de cerveja, e ver se nos dão alguma cousa de comer.

Aceitei a proposta, e acompanhei o sympathico commandante, que era um moço de seus trinta annos, agradavel e delicado, destimido e valente, como o deve ser um verdadeiro lobo dos mares.

Descemos a escada de braço dado para melhor resistir ás oscillações do navio, e entrámos no salão do jantar.

Qual foi porém a minha sorpreza quando vi á mesa, tranquillamente sentado, comendo ainda bananas com queijo, e defronte de um rutilante calice de vinho do Porto, o meu impertubavel interlocutor do diálogo do convez.

— Por cá? lhe perguntei eu um tanto admirado.

— E' verdade. Bem vê que sou coherente com os meus principios. Como a missão da vida encerra-se quasi exclusivamente em andar com a barriga farta, eu não quero ter o remorso de ir para o outro mundo com o estomago pegado as costas.

Sentámo-nos e ceiámos. E' escusado dizer que o nosso companheiro nos fez a honra de participar de nossa refeição, variando a conversa com a narrativa dos seus episodios de viagem, que só por si dariam thema a muitos volumes curiosos.

Quando voltamos ao convez, o vento tinha amainado um pouco, e dava-nos esperança de chegarmos a porto de salvamento depois de tão arriscada travessia.

Os lugares mais perigosos, passámo-los já de dia claro. No em tanto ainda observámos o magnifico espectaculo que offerecem os recifes e a praia de Maramhaia e Copa-Cabana açoutados pelas ondas, e cobrindo de espuma as margens areientas d'aquella costa agreste e despida.

Chegamos ao Rio de Janeiro com vinte e tres horas de viagem.

Não ha melhor remedio contra o *mal do mar* que a vista de terra. Portanto todos os passageiros do *Juparanã* foram sahindo de seus camarotes, e apresentando-se successivamente no tombadilho armados das competentes malas, ou chamando pelos seus pagens para tomarem conta das bagagens.

Ao chegar á terra, toda aquella tribu que estivera nas horas do grande perigo abrigada debaixo do mesmo tecto se separou indifferente; cada um seguio o seu caminho, e não curou mesmo de volver os olhos atrás.

Eu fui dos ultimos que desembarquei, mas ainda tempo de fazer esta observação: de quasi noventa passageiros que eramos, o unico que tinha um carro á sua espera era o nosso singular barão.

Cortejou-me graciosamente com a mão e partio.

O *Nouvelliste* de Marselha conta que um estrangeiro que chegou áquella cidade em 17 de novembro, pediu em uma hospedaria um quarto para passar a noute.

Nada havia nesse estrangeiro que parecesse extraordinario, e o dono da hospedaria mandou que o conduzissem a um quarto do terceiro andar.

As primeiras horas passaram-se tranquillemente; devia-se suppor que o estrangeiro, como os outros hospedes da casa, estaria entregue ao somno, quando, de repente, pelas quatro horas da manhãa, todos foram acordados por gritos e grandes arruidos que se fazia no quarto do recem-chegado.

O dono e criados da hospedaria correram a indagar a causa daquelle barulho e dirigiram-se ao quarto do estrangeiro.

Como a porta estivesse fechada e os gritos continuassem, arrombaram-na, e viram que o hospede tinha descido pelo exterior da casa até ao segundo andar, e que continuava a gritar agarrando-se á taboleta da hospedaria, correndo a cada instante o perigo de cahir na rua e morrer.

Apezar de exhortações e outras diligencias, nao era possivel faze-lo sahir daquella perigosa posição.

No momento em que alguem pensava agarra-lo, passava elle de um pulo de uma extremidade da taboleta á outra.

Emfim, depois de bastante tempo em que cada minuto era uma angustia para os espectadores e diminuia as forças daquelle homem, o dono da hospedaria conseguiu deitar-lhe a mão, e apezar de grande resistencia, ajudado pela sua gente, metteu-o dentro de casa.

Ahi lutou desesperadamente o estrangeiro com os seus salvadores, chegando a morder um, e a arranhar e dar muitos murros nos outros.

Domado e preso, foi emfim conduzido a um hospital onde se lhe ministrasse os primeiros soccorros que pedia o seu estado de demencia.

Sendo incontestavel que a meteorologia está em moda, não vem fóra de proposito citar aqui o que se lê n'um jornal scientifico ácerca dos extraordinarios contrastes da temperatura em Constantinopla.

Se alguem tiver tentações de mudar, com frequencia de clima, poupando-se ao trabalho e á despeza de andar sempre em viagem, faça uma só viagem, transporte-se para Constantinopla, deixe-se ficar ahi quieto, e póde ter, como em 1859, o clima de Pekin, Baltimore ou Milão; como em 1844, 1847, 1854 e 1860, o clima de Toulon ou Bolonha; como em 1848 e 1855 o clima de Nice ou de Genova; como em 1861 e 1862 o de Trieste ou de Veneza.

As differenças de temperatura em cada anno são algumas vezes de cincoenta gráus, e é raro que deixem de chegar a trinta e oito.

No anno passado a differença entre as temperaturas extremas foi apenas de trinta e tres gráus.

E' a minima differença — exemplo unico

Lê-se no *Seculo XIX*:

Nas *Recreações Mathematicus* de P. Seurechon, jesuita lorreno, encontra-se o seguinte trecho:

Ponte de Mousson, 1626. Diz alguem que por meio de um iman, ou qualquer outra pedra semelhante, póde a gente conversar entre si. Por exemplo: Claudio está em Paris, João em Roma, se ambos tivessem uma agulha tocada nesta pedra, cuja virtude fosse tal que ao passo que uma agulha se movesse em Paris outra se movesse em Roma pela mesma fórma, poderia conseguir-se que Claudio e João tivessem o mesmo alphabeto, e que combinassem fallar-se todos os dias ás 6 horas da tarde, operando a agulha tres voltas e meia como signal que era Claudio e não outro, que queria fallar a João; então Claudio, querendo dizer-lhe que o rei está em Paris, fazia mover a sua agulha sobre o O, depois sobre o R, o E, o I, e assim por diante. Ora ao mesmo tempo a agulha de João ajustando-se com a de Claudio, iria movendo-se e parando sobre as mesmas lettras, e per tal modo um poderia facilmente escrever ou entender o que o outro quizesse dizer-lhe.

A invenção é bella, e accrescentava o jesuita, mas não creio que haja no mundo iman, que tenha tal virtude.

A electricidade resolveu neste seculo o problema.

Entretanto, o que era humanamente impossivel foi o que aconteceu com precisão: a sabedoria dos homens viu-se confundida, assim como transtornadas todas as idéas vulgares.

A cruz triumphou do universo e é hoje o symbolo immortal; e perduravel monumento do christianismo.

(*) Não me refiro ao *progresso* actual.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO